UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA Microeconometria – 2015/3

Microeconometrics: Lecture Notes

Autor: Paulo Ferreira Naibert Professor: Hudson Torrent

Porto Alegre 30/06/2020 Revisão: July 22, 2020

1 Regressão MQO Clássico

Wooldridge (2010, C.4 – The Single-Equation Linear Model and OLS Estimation, p.49–76)

1.1 Modelo de equações lineares

O modelo populacional que estudamos é linear em seus parâmetros,

$$y = \beta_0 + \beta_1 x_1 + \dots + \beta_K x_K + u \tag{1.1}$$

onde:

 y, x_1, \ldots, x_K são escalares aleatórios e observáveis (i.e., conseguimos observá-los em uma amostra aleatória da população);

u é o random disturbance não observável, ou erro;

 $\beta_0, \beta_1, \dots, \beta_K$ são parâmetros (constantes) que gostaríamos de estimar.

Notação Vetorial

Wooldridge (2010, Sec. 4.2 – Asymptotic Properties of OLS; p.51)

Por conveniência, escrevemos a equação populacional em forma de vetor:

$$y = x\beta + u \tag{1.2}$$

onde,

 $x \equiv (x_1, \dots, x_K)$ é um vetor $1 \times K$ de regressores; $\beta \equiv (\beta_1, \dots, \beta_K)'$ é um vetor $K \times 1$.

Uma vez que a maioria das equações contém um intercepto, assumiremos que $x_1 \equiv 1$, visto que essa hipótese deixa a interpretação mais fácil.

Amostra Aleatória

Assumimos que conseguimos obter uma amostra aleatória de tamanho N da população para estimarmos β . Dessa forma, $\{(\boldsymbol{x}_i,y_i); i=1,2,\ldots,N\}$ são tratados como variáveis aleatória independentes, identicamente distribuídas, onde \boldsymbol{x}_i é $1 \times K$ e y_i é escalar. Para cada observação i, temos:

$$y_i = \mathbf{x}_i \mathbf{\beta} + u_i. \tag{1.3}$$

onde x_i é um vetor $1 \times K$ de regressores.

1.2 Hipóteses

OLS.1
$$y_i = x_i \beta + u_i$$
, $i = 1, ..., N$;

OLS.2 X é não estocástica;

OLS.3 $\{u_i\}_{i=1}^N$ é *iid* com e para cada $i=1,\ldots,N$:

$$E(u_i) = 0$$
$$Var(u_i) = E(u_i^2) = \sigma^2$$

OLS.2' X é estocástica;

OLS.3

$$E(u_i|\mathbf{X}) = 0,$$

$$Var(u_i|\mathbf{X}) = E\left\{ [u_i - E(u_i|\mathbf{X})]^2 | \mathbf{X} \right\} = E(u_i^2|\mathbf{X}) = \sigma^2.$$

Remark. $E(u_i|\mathbf{X}) = 0$ implica que u_i é não correlacionado com todos os regressores x_k para k = 1, ..., K. Exogeneidade estrita.

1.3 Estimação

Usando OLS.1:

$$y_i = \mathbf{x}_i \mathbf{\beta} + u_i$$

$$\mathbf{x}_i' y_i = \mathbf{x}_i' \mathbf{x}_i \mathbf{\beta} + \mathbf{x}_i' u_i$$

$$E(\mathbf{x}_i' y_i) = E(\mathbf{x}_i' \mathbf{x}_i) \mathbf{\beta} + E(\mathbf{x}_i' u_i)$$

Usando $\boxed{\mathrm{E}(\boldsymbol{x}_i'u_i)=0}$ [Qual seria essa hipótese?]

$$E(\mathbf{x}_i'y_i) = E(\mathbf{x}_i'\mathbf{x}_i)\boldsymbol{\beta}$$
$$\boldsymbol{\beta} = [E(\mathbf{x}_i'\mathbf{x}_i)]^{-1}E(\mathbf{x}_i'y_i). \tag{1.4}$$

Agora, usando o princípio da analogia e utilizando estimadores amostrais:

$$\left| \widehat{\boldsymbol{\beta}} = \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{x}_{i}' \boldsymbol{x}_{i} \right)^{-1} \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{x}_{i}' y_{i} \right) \right|.$$
 (1.5)

Podemos desenvolver essa equação para:

$$\widehat{\boldsymbol{\beta}} = \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{x}_{i}' \boldsymbol{x}_{i}\right)^{-1} \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{x}_{i}' (\boldsymbol{x}_{i} \boldsymbol{\beta} + \boldsymbol{u}_{i})\right)$$

$$= \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{x}_{i}' \boldsymbol{x}_{i}\right)^{-1} \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{x}_{i}' \boldsymbol{x}_{i} \boldsymbol{\beta}\right) + \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{x}_{i}' \boldsymbol{u}_{i}\right)$$

$$\widehat{\boldsymbol{\beta}} = \boldsymbol{\beta} + \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{x}_{i}' \boldsymbol{x}_{i}\right)^{-1} \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{x}_{i}' \boldsymbol{u}_{i}\right).$$
(1.6)

1.3.1 Notação Matricial

Empilhando as N observações, obtemos a **Notação Matricial**:

$$y = X\beta + u \tag{1.7}$$

y é um vetor $N \times 1$;

X é uma matriz $N \times K$ de regressores, com N vetores, \boldsymbol{x}_i , de dimensão $1 \times K$ empilhados;

 $\boldsymbol{\beta}$ é um vetor $K \times 1$;

 \boldsymbol{u} é um vetor $N \times 1$;

$$m{y} = egin{bmatrix} y_1 \ dots \ y_N \end{bmatrix}; \quad \mathbf{X} = egin{bmatrix} m{x}_1 \ dots \ m{x}_N \end{bmatrix} = egin{bmatrix} x_{11} & x_{12} & \dots & x_{1K} \ dots & dots & \ddots & dots \ x_{N1} & x_{N2} & \dots & x_{NK} \end{bmatrix}; \quad m{u} = egin{bmatrix} u_1 \ dots \ u_N \end{bmatrix}.$$

As somas de vetores viram simples multiplicações de matrizes e a equação (1.5), vira:

$$\widehat{\boldsymbol{\beta}} = (N^{-1}\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}(N^{-1}\mathbf{X}'\boldsymbol{y}) \implies \widehat{\boldsymbol{\beta}} = (\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}(\mathbf{X}'\boldsymbol{y})$$
(1.8)

1.4 Valor Esperado

$$E(\widehat{\boldsymbol{\beta}}) = E\left[(\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}\mathbf{X}'\boldsymbol{y} \right] = E\left[(\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}\mathbf{X}'(\mathbf{X}\boldsymbol{\beta} + \boldsymbol{u}) \right] = E\left[(\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}\mathbf{X}'\mathbf{X}\boldsymbol{\beta} + (\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}\mathbf{X}'\boldsymbol{u} \right]$$

$$= E(\boldsymbol{\beta}) + E[(\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}\mathbf{X}'\boldsymbol{u}] \implies \boxed{E(\widehat{\boldsymbol{\beta}}) = \boldsymbol{\beta} + E[(\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}\mathbf{X}'\boldsymbol{u}]}$$

1.4.1 Viés

$$B(\widehat{\boldsymbol{\beta}}) = E(\widehat{\boldsymbol{\beta}}) - \boldsymbol{\beta} \implies B(\widehat{\boldsymbol{\beta}}) = E[(\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}\mathbf{X}'\boldsymbol{u}]$$

Remark. Sob OLS.2' e OLS.3':

$$E[(\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}\mathbf{X}'\boldsymbol{u}] = E\left\{E\left[(\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}\mathbf{X}'\boldsymbol{u}|\mathbf{X}\right]\right\} = E\left\{(\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}\mathbf{X}'\underbrace{E(\boldsymbol{u}|\mathbf{X})}_{=0}\right\} = 0$$

ou seja, $B(\widehat{\beta}) = 0$, logo $\widehat{\beta}$ é **não-viciado**. O que também é equivalente a $E(\widehat{\beta}) = \beta$.

1.5 Variância

Supondo OLS.2' e OLS.3':

$$\begin{aligned} \operatorname{Var}(\widehat{\boldsymbol{\beta}}|\mathbf{X}) &= \operatorname{E}\left\{\left[\widehat{\boldsymbol{\beta}} - \operatorname{E}(\widehat{\boldsymbol{\beta}}|\mathbf{X})\right]^{2}|\mathbf{X}\right\} \\ &= \operatorname{E}\left\{\left[\widehat{\boldsymbol{\beta}} - \operatorname{E}(\widehat{\boldsymbol{\beta}}|\mathbf{X})\right]\left[\widehat{\boldsymbol{\beta}} - \operatorname{E}(\widehat{\boldsymbol{\beta}}|\mathbf{X})\right]'|\mathbf{X}\right\} \\ &= \operatorname{E}\left\{\left[(\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}\mathbf{X}'\boldsymbol{u}\right]\left[(\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}\mathbf{X}'\boldsymbol{u}\right]'|\mathbf{X}\right\} \\ &= \operatorname{E}\left[(\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}\mathbf{X}'\boldsymbol{u}\boldsymbol{u}'\mathbf{X}(\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}|\mathbf{X}\right] \\ &\left[\operatorname{Var}(\widehat{\boldsymbol{\beta}}|\mathbf{X}) = (\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}\mathbf{X}'\operatorname{E}\left[\boldsymbol{u}\boldsymbol{u}'|\mathbf{X}\right]\mathbf{X}(\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}\right] \end{aligned}$$

1.5.1 Homocedasticidade

Supondo homocedasticidade e ausência de correlação serial: $\left| \mathbb{E} \left[u u' | \mathbf{X} \right] = \sigma^2 \mathbf{I}_N \right|$. Assim,

$$\operatorname{Var}(\widehat{\boldsymbol{\beta}}|\mathbf{X}) = \sigma^2(\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}\mathbf{X}'\mathbf{I}_N\mathbf{X}(\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1} = \sigma^2(\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}\mathbf{X}'\mathbf{X}(\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1} \implies \operatorname{Var}(\widehat{\boldsymbol{\beta}}|\mathbf{X}) = \sigma^2(\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}.$$

2 Ausência de Exogeneidade Estrita

Nem sempre poderemos supor **exogeneidade estrita**. Por exemplo, no modelo com variável defasada mostrado abaixo:

$$y_{t} = \beta_{0} + \beta_{1}y_{t-1} + \beta_{2}x_{1t} + u_{t}$$

$$y_{t-1} = \beta_{0} + \beta_{1}y_{t-2} + \beta_{2}x_{1t-1} + u_{t-1}$$

$$y_{t} = \beta_{0}(1 + \beta_{1}) + \beta_{1}^{2}y_{t-2} + \beta_{1}\beta_{2}x_{1t-1} + \beta_{2}x_{1t} + u_{t} + \beta_{1}u_{t-1},$$

o erro é correlacionado com o regressor y_{t-1} . Nesse caso, tentaremos obter apenas **consistência** e **variância assintótica** do estimador. Para tanto, utilizaremos a equação (1.6):

$$\widehat{\boldsymbol{\beta}} = \boldsymbol{\beta} + \left(N^{-1}\sum_{i=1}^N \boldsymbol{x}_i' \boldsymbol{x}_i\right)^{-1} \left(N^{-1}\sum_{i=1}^N \boldsymbol{x}_i' \boldsymbol{u}_i\right).$$

Aqui comeceçaria a seção 16.

2.1 Consistência

Vamos definir a matriz $K \times K$, $\mathbf{A} \equiv \mathrm{E}(\mathbf{x}_i'\mathbf{x}_i)$. Supondo \mathbf{A} , finita e positiva definida, posto $(\mathbf{A}) = K$. Usando **LGN matricial** (Definição 16.2 na página 47), temos: [lembrar que as dimensões dos vetores estão invertidas: $1 \times K$ e não $K \times 1$]

$$N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{x}_{i}' \mathbf{x}_{i} \xrightarrow{p} \mathbf{A} \implies \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{x}_{i}' \mathbf{x}_{i} \right)^{-1} \xrightarrow{p} \mathbf{A}^{-1}. \tag{2.1}$$

Além disso, vamos supor $E(x_i'u_i) = 0$, o que corresponde a $Cov(x_i, u_i) = 0$, ou seja, o erro u_i não é correlacionado com os regressores da própria equação. Isso é bem menos que exogeneidade estrita. Então,

$$N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{x}_{i}' u_{i} \stackrel{p}{\longrightarrow} \mathrm{E}(\boldsymbol{x}_{i}' u_{i}) = \mathbf{0}_{K}.$$

Logo,

$$egin{aligned} \widehat{oldsymbol{eta}} = oldsymbol{eta} + \left(\sum_{i=1}^N oldsymbol{x}_i' oldsymbol{x}_i \right)^{-1} \left(\sum_{i=1}^N oldsymbol{x}_i' u_i
ight) \ rac{-p}{0} = 0 \end{aligned}$$

Então, $(\widehat{\boldsymbol{\beta}} - \boldsymbol{\beta}) \stackrel{p}{\longrightarrow} 0$ que é equivalente a $\widehat{\boldsymbol{\beta}} \stackrel{p}{\longrightarrow} \boldsymbol{\beta}$ e plim $\widehat{\boldsymbol{\beta}} = \boldsymbol{\beta}$, ou seja, $\widehat{\boldsymbol{\beta}}$ é **consistente** para $\boldsymbol{\beta}$.

2.2 Normalidade Assintótica

$$\begin{split} \widehat{\boldsymbol{\beta}} &= \boldsymbol{\beta} + \left(N^{-1}\sum_{i=1}^{N}\boldsymbol{x}_{i}'\boldsymbol{x}_{i}\right)^{-1}\left(N^{-1}\sum_{i=1}^{N}\boldsymbol{x}_{i}'u_{i}\right) \\ (\widehat{\boldsymbol{\beta}} - \boldsymbol{\beta}) &= \left(N^{-1}\sum_{i=1}^{N}\boldsymbol{x}_{i}'\boldsymbol{x}_{i}\right)^{-1}\left(N^{-1}\sum_{i=1}^{N}\boldsymbol{x}_{i}'u_{i}\right) \\ \sqrt{N}(\widehat{\boldsymbol{\beta}} - \boldsymbol{\beta}) &= \left(N^{-1}\sum_{i=1}^{N}\boldsymbol{x}_{i}'\boldsymbol{x}_{i}\right)^{-1}\left(N^{-1/2}\sum_{i=1}^{N}\boldsymbol{x}_{i}'u_{i}\right) \end{split}$$

Supondo $E(x_{ik}^2 u_i^2) < +\infty$, k = 1, ..., K, e definindo $\mathbf{B} = E[\mathbf{x}_i' u_i' u_i \mathbf{x}_i] = E[u_i^2 \mathbf{x}_i' \mathbf{x}_i]$. Temos, pela Definição 16.7 (**TCL**), que

$$N^{-1/2} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{x}_{i}' u_{i} \stackrel{d}{\longrightarrow} N(\mathbf{0}, \mathbf{B}) \implies N^{-1/2} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{x}_{i}' u_{i} = O_{p}(1)$$

$$(2.2)$$

Além disso, vamos utilizar a matriz **simétrica** e não **singular** A da equação (2.1) Assim, temos

$$\begin{split} \sqrt{N}(\widehat{\boldsymbol{\beta}} - \boldsymbol{\beta}) &= \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{x}_{i}' \boldsymbol{x}_{i}\right)^{-1} \left(N^{-1/2} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{x}_{i}' u_{i}\right) \\ &= \left[\left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{x}_{i}' \boldsymbol{x}_{i}\right)^{-1} + \mathbf{A}^{-1} - \mathbf{A}^{-1}\right] \left(N^{-1/2} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{x}_{i}' u_{i}\right) \\ &= \left[\left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{x}_{i}' \boldsymbol{x}_{i}\right)^{-1} - \mathbf{A}^{-1}\right] \left(N^{-1/2} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{x}_{i}' u_{i}\right) + \mathbf{A}^{-1} \left(N^{-1/2} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{x}_{i}' u_{i}\right), \end{split}$$

Podemos inverter \mathbf{A} porque ela tem posto completo (não singular). Pelas propriedades de \mathbf{A} , temos:

$$N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{x}_{i}' \boldsymbol{x}_{i} \stackrel{p}{\longrightarrow} \mathbf{A} \implies \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{x}_{i}' \boldsymbol{x}_{i} \right)^{-1} - \mathbf{A}^{-1} = o_{p}(1).$$

Então,

$$\sqrt{N}(\widehat{\boldsymbol{\beta}} - \boldsymbol{\beta}) = o_p(1)O_p(1) + \mathbf{A}^{-1} \left(N^{-1/2} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{x}_i' u_i \right),$$

Usando (2.2) e o Lema 16.2.

$$\mathbf{A}^{-1}\left(N^{-1/2}\sum_{i=1}^N \boldsymbol{x}_i'u_i\right) \stackrel{d}{\longrightarrow} N(\mathbf{0},\mathbf{A}^{-1}\mathbf{B}\mathbf{A}^{-1}).$$

Lembrando que $o_p(1)O_p(1) = o_p(1)$, temos:

$$\sqrt{N}(\widehat{\boldsymbol{\beta}} - \boldsymbol{\beta}) \stackrel{d}{\longrightarrow} \mathcal{N}(\mathbf{0}, \mathbf{A}^{-1}\mathbf{B}\mathbf{A}^{-1}) \implies \sqrt{N}(\widehat{\boldsymbol{\beta}} - \boldsymbol{\beta}) \stackrel{a}{\sim} \mathcal{N}(\mathbf{0}, \mathbf{A}^{-1}\mathbf{B}\mathbf{A}^{-1})$$

2.3 Variância

$$\mathbf{V} = \mathbf{A}^{-1}\mathbf{B}\mathbf{A}^{-1}$$

$$\mathbf{V} = \mathbf{E}[(\mathbf{x}_i'\mathbf{x}_i)]^{-1}\mathbf{E}[(\mathbf{x}_i'u_i'u_i\mathbf{x}_i)]\mathbf{E}[(\mathbf{x}_i'\mathbf{x}_i)]^{-1}$$

$$\mathbf{V} = \mathbf{E}[(\mathbf{x}_i'\mathbf{x}_i)]^{-1}\mathbf{E}[(u_i^2\mathbf{x}_i'\mathbf{x}_i)]\mathbf{E}[(\mathbf{x}_i'\mathbf{x}_i)]^{-1}.$$

2.3.1 Homocedasticidade

Sob **Homocedasticidade**, temos
$$\mathbf{B} = \mathbb{E}(u_i^2 \mathbf{x}_i' \mathbf{x}_i) = \sigma^2 \mathbb{E}(\mathbf{x}_i' \mathbf{x}_i)$$
, logo

$$\boxed{\mathbf{V} = \sigma^2 \mathbf{E}[(\boldsymbol{x}_i' \boldsymbol{x}_i)]^{-1}}$$

2.3.2 Estimador Amostral

$$\widehat{\mathbf{V}} = \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{x}_{i}' \mathbf{x}_{i}\right)^{-1} \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} u_{i}^{2} \mathbf{x}_{i}' \mathbf{x}_{i}\right) \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{x}_{i}' \mathbf{x}_{i}\right)^{-1}$$

$$= N \left(\sum_{i=1}^{N} \mathbf{x}_{i}' \mathbf{x}_{i}\right)^{-1} \left(\sum_{i=1}^{N} u_{i}^{2} \mathbf{x}_{i}' \mathbf{x}_{i}\right) \left(\sum_{i=1}^{N} \mathbf{x}_{i}' \mathbf{x}_{i}\right)^{-1}$$

$$\widehat{\mathbf{V}} = N \left(\mathbf{X}' \mathbf{X}\right)^{-1} \left(\sum_{i=1}^{N} u_{i}^{2} \mathbf{x}_{i}' \mathbf{x}_{i}\right) \left(\mathbf{X}' \mathbf{X}\right)^{-1}.$$

2.3.3 Variância do estimador de OLS

$$\operatorname{Var}(\sqrt{N}\widehat{\boldsymbol{\beta}}) = \mathbf{V}$$

$$\operatorname{Var}(\widehat{\boldsymbol{\beta}}) = N^{-1}\mathbf{V}$$

$$\operatorname{Var}(\widehat{\boldsymbol{\beta}}) = (\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1} \left(\sum_{i=1}^{N} u_i^2 \boldsymbol{x}_i' \boldsymbol{x}_i\right) (\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}$$

A variância **Robusta** é:

$$\widehat{\operatorname{Var}}(\widehat{\boldsymbol{\beta}}) = (\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1} \left(\sum_{i=1}^{N} \widehat{u}_{i}^{2} \boldsymbol{x}_{i}' \boldsymbol{x}_{i} \right) (\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}$$

A variância sob **Homocedasticidade** é:

$$\widehat{\operatorname{Var}}(\widehat{\boldsymbol{\beta}}) = \widehat{\sigma}^2 (\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}$$

System OLS (SOLS) 3

Wooldridge (2010, C.7 – Estimating Systems of Equations by OLS and GLS, p.143–179) Wooldridge (2010, Sec. 7.3 – System OLS Estimation of a Multivariate Linear System, p.147)

3.1Modelo Linear

Assumimos que temos as seguintes observações cross section iid: $\{(\mathbf{X}_i, \mathbf{y}_i) : i = 1, \dots, N\}$,

 \mathbf{X}_i é uma matriz $G \times K$ e contém as variáveis explicativas que aparecem em qualquer lugar do sistema.

 y_i é um vetor $G \times 1$, que contém as variáveis dependentes para todas as equações G (ou períodos de tempo, no caso de dados de painel).

O modelo linear multivariado para uma observação (draw) aleatória da população pode ser expresso como:

$$\begin{bmatrix}
\mathbf{y}_i = \mathbf{X}_i \boldsymbol{\beta} + \mathbf{u}_i, & i = 1, \dots, N, \\
\text{onde:} \\
\boldsymbol{\beta} \text{ é um vetor } K \times 1 \text{ de parâmetros de interesse; e}
\end{cases}$$
(3.1)

A equação (3.1) explica as G variáveis y_{i1}, \ldots, y_{iG} em termos de \mathbf{X}_i e das não observáveis u_i . Por causa da hipótese de amostra aleatória podemos escrever tudo em temos de uma observação genérica.

3.2 Hipóteses

Wooldridge (2010, Sec. 7.3.1)

SOLS.1
$$E(\mathbf{X}_i'\mathbf{u}_i) = \mathbf{0}_{K\times 1}$$
.

SOLS.2 $\mathbf{A} \equiv \mathbf{E}(\mathbf{X}_i'\mathbf{X}_i)$ é não singular (tem posto pleno, posto igual a K).

Estimação 3.3

Note que, sob **SOLS.1**, temos:

$$\mathrm{E}[\mathbf{X}_i'(\boldsymbol{y}_i-\mathbf{X}_i\boldsymbol{eta})]=\mathbf{0}$$

$$E(\mathbf{X}_{i}'\mathbf{X}_{i})\boldsymbol{\beta} = E(\mathbf{X}_{i}'\boldsymbol{y}_{i})$$

$$\boldsymbol{\beta} = \left[E(\mathbf{X}_{i}'\mathbf{X}_{i})\right]^{-1}E(\mathbf{X}_{i}'\boldsymbol{y}_{i})$$
(3.2)

Usando estimadores amostrais:

$$\widehat{\boldsymbol{\beta}}^{SOLS} = \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \mathbf{X}_{i} \right)^{-1} \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \mathbf{y}_{i} \right)$$
(3.3)

Para computar $\hat{\beta}$ usando linguagem de computação é mais fácil utilizar a notação matricial. Para tanto, cortamos os N^{-1} e substituímos os somatórios por multiplicações de matrizes.

$$\widehat{\boldsymbol{\beta}}^{SOLS} = (\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1} (\mathbf{X}'\boldsymbol{y})$$
(3.4)

 $\mathbf{X} \equiv (\mathbf{X}'_1, \dots, \mathbf{X}'_N)$ é uma matriz $NG \times K$ dos \mathbf{X}_i empilhados. $\mathbf{y} \equiv (\mathbf{y}_1', \dots, \mathbf{y}_N')$ é um vetor $NG \times 1$ das observações \mathbf{y}_i empilhadas.

3.4 Consistência

Para provarmos a **consistência** do estimador, usamos as equações (3.3) e (3.1):

$$\begin{split} \widehat{\boldsymbol{\beta}}^{SOLS} &= \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \mathbf{X}_{i}\right)^{-1} \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \boldsymbol{y}_{i}\right) \\ &= \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \mathbf{X}_{i}\right)^{-1} \left[N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' (\mathbf{X}_{i} \boldsymbol{\beta} + \boldsymbol{u}_{i})\right] \\ &= \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \mathbf{X}_{i}\right)^{-1} \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \mathbf{X}_{i} \boldsymbol{\beta}\right) + \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \mathbf{X}_{i}\right)^{-1} \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \boldsymbol{u}_{i}\right). \end{split}$$

E chegamos em:

$$\widehat{\boldsymbol{\beta}}^{SOLS} = \boldsymbol{\beta} + \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \mathbf{X}_{i} \right)^{-1} \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \boldsymbol{u}_{i} \right).$$
(3.5)

Por SOLS.1:

$$N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \boldsymbol{u}_{i} \stackrel{p}{\longrightarrow} \mathbf{0};$$

e por SOLS.2

$$\left(N^{-1}\sum_{i=1}^{N}\mathbf{X}_{i}'\mathbf{X}_{i}\right)^{-1} \stackrel{p}{\longrightarrow} \mathbf{A}^{-1}.$$

Resumimos esse resultado pelo seguinte Teorema:

Theorem 3.1 (Consistência do SOLS). Sob Hipóteses SOLS.1 e SOLS.2, temos

$$\widehat{oldsymbol{eta}}^{SOLS} \stackrel{p}{\longrightarrow} oldsymbol{eta}$$
 .

3.5 Normalidade Assintótica

De (3.5):

$$\widehat{\boldsymbol{\beta}} = \boldsymbol{\beta} + \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \mathbf{X}_{i}\right)^{-1} \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \boldsymbol{u}_{i}\right)$$
$$(\widehat{\boldsymbol{\beta}} - \boldsymbol{\beta}) = \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \mathbf{X}_{i}\right)^{-1} \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \boldsymbol{u}_{i}\right).$$

E chegamos em:

$$\overline{\sqrt{N}(\widehat{\boldsymbol{\beta}} - \boldsymbol{\beta})} = \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \mathbf{X}_{i}\right)^{-1} \left(N^{-1/2} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \boldsymbol{u}_{i}\right).$$
(3.6)

Uma vez que $E(\mathbf{X}_i'\mathbf{u}_i) = 0$, sob a hipótese **SOLS.1**, a definição 16.7 (**TCL**) implica que:

$$N^{-1/2} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i} \boldsymbol{u}_{i} \stackrel{d}{\longrightarrow} N(\mathbf{0}, \mathbf{B}),$$

onde

$$\mathbf{B} \equiv \mathrm{E}(\mathbf{X}_i' \mathbf{u}_i \mathbf{u}_i' \mathbf{X}_i) \equiv \mathrm{Var}(\mathbf{X}_i \mathbf{u}_i).$$

Em particular,

$$N^{-1/2} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i} \boldsymbol{u}_{i} = \mathcal{O}_{p}(1).$$

Porém.

$$\left(N^{-1}\sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}'\mathbf{X}_{i}\right)^{-1} = (\mathbf{X}'\mathbf{X}/N)^{-1} = \mathbf{A}^{-1} + o_{p}(1).$$

Sendo assim,

$$\sqrt{N}(\widehat{\boldsymbol{\beta}} - \boldsymbol{\beta}) = \left[\mathbf{A}^{-1} + \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \mathbf{X}_{i} \right)^{-1} - \mathbf{A}^{-1} \right] \left(N^{-1/2} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \boldsymbol{u}_{i} \right)
= \mathbf{A}^{-1} \left(N^{-1/2} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \boldsymbol{u}_{i} \right) + \left[(\mathbf{X}' \mathbf{X}/N)^{-1} - \mathbf{A}^{-1} \right] \left(N^{-1/2} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \boldsymbol{u}_{i} \right)
= \mathbf{A}^{-1} \left(N^{-1/2} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \boldsymbol{u}_{i} \right) + o_{p}(1) O_{p}(1)
= \mathbf{A}^{-1} \left(N^{-1/2} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \boldsymbol{u}_{i} \right) + o_{p}(1)$$

$$\sqrt{N}(\widehat{\boldsymbol{\beta}} - \boldsymbol{\beta}) \xrightarrow{d} N(\mathbf{0}, \mathbf{A}^{-1} \mathbf{B} \mathbf{A}^{-1})$$
(3.7)

3.6 Variância Assintótica

SOLS.3: Homocedasticidade $E(\mathbf{X}_i'\mathbf{u}_i\mathbf{u}_i'\mathbf{X}_i) = \sigma^2 E(\mathbf{X}_i'\mathbf{X}_i)$.

De (3.7), vamos definir $\mathbf{V} = \mathbf{A}^{-1}\mathbf{B}\mathbf{A}^{-1}$. Sob **SOLS.3**, $\mathbf{V} = \sigma^2 \left[\mathbf{E}(\mathbf{X}_i'\mathbf{X}_i) \right]^{-1}$. Estimando:

$$\hat{\sigma}^2 = \frac{1}{NG - K} \sum_{i=1}^{N} \sum_{g=1}^{G} \hat{u}_{ig}^2$$

onde
$$\hat{u}_{ig} = y_{ig} - \boldsymbol{x}_{ig} \widehat{\boldsymbol{\beta}}^{SOLS}$$

3.6.1 A Matriz Robusta

$$\widehat{\mathbf{V}} = \left(\mathbf{X}'\mathbf{X}\right)^{-1} \left(\sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \widehat{\mathbf{u}}_{i}' \widehat{\mathbf{u}}_{i} \mathbf{X}\right) \left(\mathbf{X}'\mathbf{X}\right)^{-1}$$

$$\sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \widehat{\mathbf{\Omega}} \mathbf{X}_{i} \xrightarrow{p} \mathrm{E}(\mathbf{X}_{i} \mathbf{\Omega} \mathbf{X}_{i})$$

Mas não é verdade que $\widehat{\Omega} \stackrel{p}{\longrightarrow} \Omega$.

- Havendo constante, SOLS.1 \Longrightarrow $E(u_i) = 0$
- Ausência de correlação entre os regressores de uma equação e o erro da própria equação
 SOLS.1.

3.6.2 Variância Asstintótica

REVER

$$Avar(\widehat{\boldsymbol{\beta}}^{SOLS}) = \mathbf{A}^{-1}\mathbf{B}\mathbf{A}^{-1}/N. \tag{3.8}$$

Assim, Avar $(\widehat{\boldsymbol{\beta}}^{SOLS})$ tende a zero a uma taxa 1/N, como esperado. Estimação consistente de ${\bf A}$ é:

$$\widehat{\mathbf{A}} \equiv \mathbf{X}'\mathbf{X}/N = N^{-1}\sum_{i=1}^{N}\mathbf{X}_i'\mathbf{X}_i$$

Um estimador consistente para B pode ser achado usando o princípio da analogia.

$$\mathbf{B} = \mathrm{E}(\mathbf{X}_i' \mathbf{u}_i \mathbf{u}_i' \mathbf{X}_i), \quad N^{-1} \sum_{i=1}^N \mathbf{X}_i' \mathbf{u}_i \mathbf{u}_i' \mathbf{X}_i \stackrel{p}{\longrightarrow} \mathbf{B}.$$

Uma vez que não podemos observar u_i , usamos os resíduos da estimação de SOLS:

$$\widehat{\boldsymbol{u}}_i \equiv \boldsymbol{y}_i - \mathbf{X}_i \widehat{\boldsymbol{\beta}} = \boldsymbol{u}_i - \mathbf{X}_i (\widehat{\boldsymbol{\beta}} - \boldsymbol{\beta}).$$

Assim, definimos $\hat{\mathbf{B}}$ e usando LGN, podemos mostrar que:

$$\widehat{\mathbf{B}} \equiv N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}' \widehat{\mathbf{u}}_{i} \widehat{\mathbf{u}}_{i}' \mathbf{X}_{i} \stackrel{p}{\longrightarrow} \mathbf{B}.$$

onde supomos que certos momentos envolvendo \mathbf{X}_i e \boldsymbol{u}_i são finitos.

Portanto, Avar $[\sqrt{N}(\hat{\boldsymbol{\beta}} - \boldsymbol{\beta})]$ é **consistentemente** estimado por $\widehat{\mathbf{A}}^{-1}\widehat{\mathbf{B}}\widehat{\mathbf{A}}^{-1}$, e Avar $(\widehat{\boldsymbol{\beta}})$ é estimado como:

$$\widehat{\mathbf{V}} \equiv \left(\sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_i' \mathbf{X}_i\right)^{-1} \left(\sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_i' \widehat{\boldsymbol{u}}_i \widehat{\boldsymbol{u}}_i' \mathbf{X}_i\right) \left(\sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_i' \mathbf{X}_i\right)^{-1}.$$

Sob as hipóteses **SOLS.1** e **SOLS.2**, nós fazemos inferência em β como $\hat{\beta}$ fosse normalmente distribuído com média β e variância $\hat{\mathbf{V}}$.

4 Dados de Painel (POLS)

Wooldridge (2010, C.7 – Estimating Systems of Equations by OLS and GLS. p.143-179) Wooldridge (2010, Sec.7.8 – The Linear Panel Data Model, Revisited. p.169)

4.1 Modelo Linear para Dados de Painel

No caso de dados de painel, temos a seguinte amostra aleatória:

$$y_{it} = \mathbf{x}_{it}\boldsymbol{\beta} + u_{it}, \quad i = 1, \dots, N, \quad t = 1, \dots, T.$$
 (4.1)

onde

 y_{it} é um escalar.

 $\boldsymbol{\beta}$ é um vetor $K \times 1$.

 \boldsymbol{x}_{it} é um vetor $1 \times K$.

 u_{it} é um escalar.

$$\mathbf{x}_{it} = \begin{bmatrix} x_{1,it} & \dots & x_{K,it} \end{bmatrix} \quad \mathbf{\beta}_{K \times 1} = \begin{bmatrix} \beta_1 \\ \vdots \\ \beta_K \end{bmatrix}$$

Notação Vetorial: $\mathbf{y}_i = \mathbf{X}_i \boldsymbol{\beta} + \mathbf{u}_i$, pra cada $i = 1, \dots, N$.

onde

 y_i é um vetor $T \times 1$.

 $\boldsymbol{\beta}$ é um vetor $K \times 1$.

 \mathbf{X}_i é uma matriz $T \times K$.

 \boldsymbol{u}_{it} é um vetor $T \times 1$.

$$\mathbf{X}_{i} = \begin{bmatrix} \boldsymbol{x}_{1} \\ \vdots \\ \boldsymbol{x}_{T} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} x_{1,i1} & \dots & x_{K,i1} \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ x_{1,iT} & \dots & x_{K,iT} \end{bmatrix} \quad \mathbf{y}_{i} = \begin{bmatrix} y_{i1} \\ \vdots \\ y_{iT} \end{bmatrix} \quad \mathbf{u}_{i} = \begin{bmatrix} u_{i1} \\ \vdots \\ u_{iT} \end{bmatrix}$$

Notação Matricial: $y = X\beta + u$

onde

 \boldsymbol{y} é um vetor $NT \times 1$.

 $\boldsymbol{\beta}$ é um vetor $K \times 1$.

 \mathbf{X} é uma matriz $NT \times K$.

 \boldsymbol{u} é um vetor $NT \times 1$.

$$\ddot{\mathbf{X}}_{NT\times K} = \begin{bmatrix} \ddot{\mathbf{X}}_1 \\ \vdots \\ \ddot{\mathbf{X}}_N \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \ddot{x}_{1,11} & \dots & \ddot{x}_{K,11} \\ \vdots & & & \vdots \\ \ddot{x}_{1,1T} & \dots & \ddot{x}_{K,21} \\ \vdots & & & \vdots \\ \ddot{x}_{1,21} & \dots & \ddot{x}_{K,21} \\ \vdots & & & \vdots \\ \ddot{x}_{1,N1} & \dots & \ddot{x}_{K,N1} \\ \vdots & & & \vdots \\ \ddot{x}_{1,NT} & \dots & \ddot{x}_{K,NT} \end{bmatrix} \quad \ddot{\boldsymbol{y}}_{T\times 1} = \begin{bmatrix} \ddot{\boldsymbol{y}}_1 \\ \vdots \\ \ddot{\boldsymbol{y}}_{NT} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \ddot{\boldsymbol{y}}_{11} \\ \vdots \\ \ddot{\boldsymbol{y}}_{2T} \\ \vdots \\ \ddot{\boldsymbol{y}}_{NT} \end{bmatrix} \quad \ddot{\boldsymbol{u}}_{T\times 1} = \begin{bmatrix} \ddot{\boldsymbol{u}}_1 \\ \vdots \\ \ddot{\boldsymbol{u}}_{NT} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \ddot{\boldsymbol{u}}_{11} \\ \vdots \\ \ddot{\boldsymbol{u}}_{1T} \\ \vdots \\ \ddot{\boldsymbol{u}}_{NT} \end{bmatrix}$$

4.2 Estimação

$$\mathbf{X}'\mathbf{X} = \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_i'\mathbf{X}_i = \sum_{i=1}^{N} \sum_{t=1}^{T} \boldsymbol{x}_{it}'\boldsymbol{x}_{it}; \quad \mathbf{X}'\boldsymbol{y} = \sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_i'\boldsymbol{y}_i = \sum_{i=1}^{N} \sum_{t=1}^{T} \boldsymbol{x}_{it}'y_{it}.$$

Portanto, podemos escrever $\hat{\beta}$ como:

$$\widehat{\beta}^{POLS} = \left(\sum_{i=1}^{N} \sum_{t=1}^{T} x'_{it} x_{it}\right)^{-1} \left(\sum_{i=1}^{N} \sum_{t=1}^{T} x'_{it} y_{it}\right). \tag{4.2}$$

Este estimador é chamado **estimador de Mínimos Quadrados Agrupados (POLS)** porque ele corresponde a rodar uma regressão OLS nas observações agrupadas através de i e t. O estimador da equação (4.2) é o mesmo para unidades de $cross\ section$ amostradas em diferentes pontos do tempo.

4.3 Hipóteses

POLS.1 $E(\mathbf{X}_i'\mathbf{u}_i) = E(\mathbf{x}_{it}'u_{it}) = \mathbf{0}_{K\times 1}$, para cada i = 1, ..., N e t = 1, ..., T. De fato, **POLS.1** \Longrightarrow **SOLS.1**.

Obs: O modelo (4.1) permite $y_{i,t-1}$ como regressor, se satisfeita **POLS.1**.

5 Alguns Testes

Lembrando a equação do modelo (4.1):

$$y_{it} = \boldsymbol{x}_{it}\boldsymbol{\beta} + u_{it}$$

5.1 Autocorrelação dos Resíduos

Nos dois testes apresentado, primeiro precisamos guardar os resíduos estimado. Para tanto, rodamos a regressão do modelo (4.1) e guardamos os resíduos:

$$\hat{u}_{it} = y_{it} - \boldsymbol{x}_{it} \hat{\boldsymbol{\beta}}^{POLS}. \tag{5.1}$$

Com Exogeneidade Estrita Sob exogeneidade estrita, rodamos a seguinte regressão dos resíduos:

$$\hat{u}_{it} = \delta_0 + \delta \hat{u}_{it-1} + \varepsilon_{it}, \quad i = 1, \dots, N; \quad t = 1, \dots, T.$$

Então, testamos

 $H_0: \delta_1 = 0$

 $H_1:\delta_1\neq 0$

via teste t (pode ser robusto).

Sem Exogeneidade Estrita (Apenas exogeneidade contemporânea) Sem exogeneidade estrita, rodamos a seguinte regressão dos resíduos:

$$\hat{u}_{it} = \boldsymbol{x}_{it}\boldsymbol{\alpha} + \delta\hat{u}_{it-1} + \varepsilon_{it}, \quad i = 1, \dots, N; \quad t = 1, \dots, T.$$

Então, testamos

 $H_0: \delta_1 = 0$

 $H_1: \delta_1 \neq 0$

via teste t.

5.2 Heterocedasticidade

Com os resíduos da equação (5.1), rodamos a seguinte regressão:

$$\hat{u}_{it}^2 = \gamma_0 + \gamma_1 \hat{y}_{it}' + \gamma_2 \hat{y}_{it}^2 + \varepsilon_{it}$$

onde $\hat{y}_{it} = \boldsymbol{x}_{it} \hat{\boldsymbol{\beta}}^{POLS}$. Definindo $\mathbf{h}_{it} = (\hat{y}'_{it}, \hat{y}^2_{it})$, podemos reescrever a equação acima como

$$\hat{u}_{it}^2 = \gamma_0 + \mathbf{h}_{it} \boldsymbol{\gamma} + \varepsilon_{it}$$

Então, testamos

$$H_0: \gamma = 0 \quad (\gamma_1 = 0 \text{ e } \gamma_2 = 0)$$

$$H_1: \boldsymbol{\gamma} \neq \mathbf{0}$$

via teste de Wald.

5.3 Teste de Wald

Se é verdade que

$$\sqrt{N}(\widehat{\boldsymbol{\beta}} - \boldsymbol{\beta}) \stackrel{d}{\longrightarrow} \mathcal{N}(\mathbf{0}, \widehat{\mathbf{V}}).$$

Seja ${\bf R}$ uma matriz $Q \times K$ com $Q \leq K$ e posto $({\bf R}) = Q$ (posto pleno), então

$$\sqrt{N}\mathbf{R}(\widehat{\boldsymbol{\beta}} - \boldsymbol{\beta}) \stackrel{d}{\longrightarrow} \mathcal{N}(\mathbf{0}, \mathbf{R}\widehat{\mathbf{V}}\mathbf{R}').$$

е

$$\left[\sqrt{N}\mathbf{R}(\widehat{\boldsymbol{\beta}}-\boldsymbol{\beta})\right]'\left(\mathbf{R}\mathbf{V}\mathbf{R}'\right)^{-1}\left[\sqrt{N}\mathbf{R}(\widehat{\boldsymbol{\beta}}-\boldsymbol{\beta})\right]\overset{a}{\sim}\chi_Q^2$$

O resulado acima vale para $\hat{\mathbf{V}}$ no lugar de \mathbf{V} , desde que $\hat{\mathbf{V}} \stackrel{p}{\longrightarrow} \mathbf{V}$. Ou seja, vale para estimadores **consistentes** de \mathbf{V} .

Teste de Wald

 $H_0: \mathbf{R}\boldsymbol{\beta} = \mathbf{r}$

 $H_1: \mathbf{R}\boldsymbol{\beta} \neq \mathbf{r}$

A estatística do teste acima é:

$$N \left[\mathbf{R} \widehat{\boldsymbol{\beta}} - \mathbf{r} \right]' \left(\mathbf{R} \widehat{\mathbf{V}} \mathbf{R}' \right)^{-1} \left[\mathbf{R} \widehat{\boldsymbol{\beta}} - \mathbf{r} \right] \stackrel{a}{\sim} \chi_Q^2$$

Remarks

- 1. $\widehat{\mathbf{V}}$ pode ser a matriz robusta.
- 2. Uma aproximação, via distribuição F é dado por:

$$\frac{\text{Est. Teste}}{Q} \stackrel{a}{\sim} F_{Q,N-K}$$

com Avar
$$(\widehat{\boldsymbol{\beta}}) = \frac{N}{N-K} \widehat{\mathbf{V}}.$$

6 Modelo de Efeitos Não Observados (UEM)

Wooldridge (2010, C.10 – Basic Linear Unobserved Effects Panel Data Models, p.247–291)

Wooldridge (2010, Sec. 10.1 – Motivation: The Omitted Variables Problem, p.247)

Wooldridge (2010, Sec.10.2 – Assumptions about the Unobserved Effects and Explanatory Variables, p.251)

Wooldridge (2010, Sec. 10.3 – Estimating UEM by POLS, p.256)

6.1 Modelo UEM

O modelo básico de efeitos não observados (UEM) pode ser escrito para uma amostra cross-section aleatória i como:

$$y_{it} = \mathbf{x}_{it}\boldsymbol{\beta} + c_i + u_{it}, \quad t = 1, \dots, T.$$

$$(6.1)$$

onde c_i é o efeito não observado (componente não observado, variável latente, heterogeneidade não observada, efeito individual, heterogeneidade individual). Estamos supondo c_i não observável.

Definindo os erros compostos $v_{it} = c_i + u_{it}$, temos:

$$y_{it} = \mathbf{x}_{it}\boldsymbol{\beta} + v_{it} \tag{6.2}$$

Ou, em forma de vetor:

$$\mathbf{y}_i = \mathbf{X}_i \boldsymbol{\beta} + \mathbf{v}_i \tag{6.3}$$

6.2 Estimação e Consistência

Wooldridge (2010, Sec. 10.3 – Estimating UEM by POLS, p.256).

Se usarmos o estimador POLS na equação (6.1), o estimador será consistente se:

$$E(\boldsymbol{x}'_{it}v_{it}) = \boldsymbol{0}, \quad t = 1, \dots T.$$

Ou seja, precisamos que:

$$E(\boldsymbol{x}'_{it}u_{it}) = \boldsymbol{0}, \quad t = 1, \dots T.$$

$$E(\boldsymbol{x}'_{it}c_i) = \boldsymbol{0}, \quad t = 1, \dots T.$$

Caso 1: $E(x'_{it}c_i) = 0$.

POLS é consistente, mas não é eficiente.

Efeitos Aleatórios é consistente e eficiente.

EA é o **FGLS** do modelo.

Caso 2: $E(x'_{it}c_i) \neq 0$.

Se POLS é inconsistente.

Nesse caso, usaremos o Modelo de Efeitos Fixos ou Primeira Diferença.

EF e PD é o POLS nos modelos transformados.

Obs: Modelos com variáveis dependentes defasadas em x_{it} devem violar a hipótese $E(x'_{it}u_{it}) = \mathbf{0}$ uma vez que $y_{i,t-1}$ e c_i devem ser correlacionados. Considerando $y_{i,t-1}$ como regressor:

$$y_{it} = \alpha y_{i,t-1} + x_{it} \beta + v_{it} y_{it-1} = \alpha y_{i,t-2} + x_{i,t-1} \beta + v_{i,t-1}$$
 Cov $(y_{i,t-1}, v_{it}) \neq 0$.

Mesmo se $E(x'_{it}u_{it}) = \mathbf{0}$ é verdadeiro, os erros compostos serão serialmente correlacionados devido a presença de c_i em cada período de tempo. Portanto, a inferência do POLS requer um estimador robusto de matriz de covariância e estatísticas robustas de teste.

7 Modelo de Efeitos Fixos (EF), (Fixed Effects FE)

Wooldridge (2010, Sec. 10.5 – Fixed Effects Methods, p.265)

7.1 Modelo

O modelo linear de efeitos individuais não observados (UEM):

$$y_{it} = \mathbf{x}_{it}\boldsymbol{\beta} + c_i + u_{it}, \qquad i = 1, ..., N; \quad t = 1, ..., T.$$
 (7.1)

Estamos supondo c_i não observável. Definindo $v_{it} = c_i + u_{it}$.

$$y_{it} = \mathbf{x}_{it}\boldsymbol{\beta} + v_{it}, \qquad i = 1, ..., N; \quad t = 1, ..., T.$$
 (7.2)

No modelo FE permitimos $Cov(\boldsymbol{x}_{it}, c_i) \neq 0$.

7.2 Transformação Within

Tirando a média do modelo ao longo de t = 1, ..., T:

$$\overline{y}_i = \overline{x}_i \beta + \overline{c}_i + \overline{u}_i, \qquad i = 1, \dots, N.$$
 (7.3)

onde:

$$\overline{y}_i = T^{-1} \sum_{t=1}^T y_{it}; \quad \overline{x}_i = T^{-1} \sum_{t=1}^T x_{it}; \quad \overline{c}_i = T^{-1} \sum_{t=1}^T c_i = c_i; \quad \overline{u}_i = T^{-1} \sum_{t=1}^T u_{it}.$$

Então, subtraindo (7.3) de (7.1):

$$y_{it} - \overline{y}_i = (\boldsymbol{x}_{it} - \overline{\boldsymbol{x}}_i)\boldsymbol{\beta} + \underline{c_i - \overline{c}_i}_{=0} + u_{it} - \overline{u}_i, \qquad i = 1, \dots, N; \quad t = 1, \dots, T.$$

Finalmente, obtemos:

$$\ddot{y}_{it} = \ddot{\boldsymbol{x}}_{it}\boldsymbol{\beta} + \ddot{u}_{it}, \qquad i = 1, \dots, N; \quad t = 1, \dots, T.$$

Onde $\ddot{y}_{it} \equiv y_{it} - \overline{y}_i$, $\ddot{x}_{it} \equiv x_{it} - \overline{x}_i$ e $\ddot{u}_{it} \equiv u_{it} - \overline{u}_i$. E eliminamos variáveis que não variam ao longo do tempo.

7.3 Notação Vetorial e Matriz Centralizadora (*Centering Matrix*) M⁰

Utilizando notação vetorial para o modelo linear de **efeitos individuais não observados** (UEM):

$$\mathbf{y}_i = \mathbf{X}_i \boldsymbol{\beta} + c_i \mathbf{1} + \mathbf{u}_i, \qquad i = 1, \dots, N. \tag{7.5}$$

$$\mathbf{y}_i = \mathbf{X}_i \boldsymbol{\beta} + \mathbf{v}_{it}, \qquad i = 1, \dots, N.$$
 (7.6)

Agora, definimos a matriz \mathbf{M}^0 (Wooldridge (2010, p. 268) usa a notação \mathbf{Q}_T para essa matriz) como:

$$\mathbf{M}^0 = \mathbf{I}_T - \mathbf{1}_T (\mathbf{1}_T' \mathbf{1}_T)^{-1} \mathbf{1}_T' = \mathbf{I}_T - T^{-1} \mathbf{1}_T \mathbf{1}_T'$$

A matriz \mathbf{M}^0 tem dimensão $T \times T$. Além disso, ela é idempotente $(\mathbf{M}^0 \mathbf{M}^0 = \mathbf{M}^0)$ e simétrica $(\mathbf{M}^0) = \mathbf{M}^0$.

Podemos transformar o modelo (7.5) ao premultiplicarmos todo o modelo por \mathbf{M}^0 :

$$\mathbf{M}^{0}\boldsymbol{y}_{i} = (\mathbf{I}_{T} - T^{-1}\mathbf{1}_{T}\mathbf{1}_{T}')\boldsymbol{y}_{i} = \boldsymbol{y}_{i} - \mathbf{1}_{T}\overline{\boldsymbol{y}}_{i} = \ddot{\boldsymbol{y}}_{i}$$

$$\mathbf{M}^{0}\mathbf{X}_{i} = \mathbf{X}_{i} - T^{-1}\mathbf{1}_{T}\mathbf{1}_{T}'\overline{\mathbf{X}}_{i} = \mathbf{X}_{i} - \mathbf{1}_{T}\overline{\boldsymbol{x}}_{i} = \ddot{\mathbf{X}}_{i}$$

$$\mathbf{M}^{0}\boldsymbol{u}_{i} = (\mathbf{I}_{T} - T^{-1}\mathbf{1}_{T}\mathbf{1}_{T}')\boldsymbol{u}_{i} = \boldsymbol{u}_{i} - \mathbf{1}_{T}\overline{\boldsymbol{u}}_{i} = \ddot{\boldsymbol{u}}_{i}$$

$$\mathbf{M}^{0}(c_{1}\mathbf{1}_{T}) = (\mathbf{I}_{T} - T^{-1}\mathbf{1}_{T}\mathbf{1}_{T}')c_{i}\mathbf{1}_{T} = c_{i}(\mathbf{I}_{T} - T^{-1}\mathbf{1}_{T}\mathbf{1}_{T}')\mathbf{1}_{T} = c_{i}(\mathbf{1}_{T} - \mathbf{1}_{T}) = \mathbf{0}_{T}$$

onde \overline{x}_i é o vetor $1 \times K$ com a média dos K regressores.

$$\mathbf{M}^{0} \mathbf{y}_{i} = \mathbf{M}^{0} \mathbf{X}_{i} \boldsymbol{\beta} + \mathbf{M}^{0} (c_{1} \mathbf{1}_{T}) + \mathbf{M}^{0} \mathbf{u}_{i}, \quad i = 1, \dots, N.$$

$$\ddot{\mathbf{y}}_{i} = \ddot{\mathbf{X}}_{i} \boldsymbol{\beta} + \ddot{\mathbf{u}}_{i}, \quad i = 1, \dots, N.$$

$$(7.7)$$

Exemplo: (Wooldridge, 2010, p.266) Considere o modelo:

$$y_{it} = \beta_0 + \beta_2 d2_t + \dots + \beta_T dT_t + z_i \delta + d2_t z_i \delta_2 + \dots + dT_t z_i \delta_T + x_{it} \alpha + v_{it}$$

Após a transformação:

$$\ddot{y}_{it} = \beta_2 \ddot{d}_2^2 + \dots + \beta_T dT_t + \ddot{d}_2^2 z_i \delta_2 + \dots + dT_t z_i \delta_T + \ddot{x}_{it} \alpha + \ddot{u}_{it}$$

Então, não podemos estimar o coeficiente da variável sexo do indivíduo, por exemplo. Mas podemos estimar se houve mudança desse efeito ao longo do tempo, em relação a categoria de referência.

7.4 Hipóteses

FE.1: Exogeneidade Estrita: $E(u_{it} | \boldsymbol{x}_{i1}, \dots, \boldsymbol{x}_{iT}, c_i) = 0$, para $t = 1, \dots, T$ e $i = 1, \dots, N$.

FE.2: Posto pleno de $E(\ddot{\mathbf{X}}_i'\ddot{\mathbf{X}}_i)$ (para inverter a matriz). posto $[E(\ddot{\mathbf{X}}_i'\ddot{\mathbf{X}}_i)] = K$.

FE.3: Homoscedasticidade: $E(u_i u_i' | \mathbf{X}_i, c_i) = \sigma_u^2 \mathbf{I}_T$.

7.5 Estimação POLS

Wooldridge (2010, p.269)

Aplicando POLS no modelo transformado (7.7), temos:

$$\widehat{\boldsymbol{\beta}}^{FE} = \left(\sum_{i=1}^{N} \ddot{\mathbf{X}}_{i}' \ddot{\mathbf{X}}_{i}\right)^{-1} \left(\sum_{i=1}^{N} \ddot{\mathbf{X}}_{i}' \ddot{\boldsymbol{y}}_{i}\right) = \left(\sum_{i=1}^{N} \sum_{t=1}^{T} \ddot{\boldsymbol{x}}_{it}' \ddot{\boldsymbol{x}}_{it}\right)^{-1} \left(\sum_{i=1}^{N} \sum_{t=1}^{T} \ddot{\boldsymbol{x}}_{it}' \ddot{\boldsymbol{y}}_{it}\right)$$
(7.8)

Este estimador também é chamado de estimador within.

7.6 Consistência

Wooldridge (2010, sec.10.5.1 – Consistency of the Fixed Effects Estimator, p.265–269) Wooldridge (2010, p.269)

Usando a equação (7.7) em (7.8), temos:

$$\widehat{\boldsymbol{\beta}}^{FE} = \boldsymbol{\beta} + \left[N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \ddot{\mathbf{X}}_{i}' \ddot{\mathbf{X}}_{i} \right]^{-1} \left[N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \ddot{\mathbf{X}}_{i}' \ddot{\boldsymbol{u}}_{i} \right]$$
(7.9)

Nota que para $E(\ddot{\mathbf{X}}_i'\ddot{\mathbf{u}}_i) = \mathbf{0}$ é necessário não haver correlação entre todos os erros u_{it} t = 1, ..., T e todos os regressores \mathbf{x}_{it}' t = 1, ..., T. **FE.1** implica a condição acima. Além disso, sob **FE.1**, $\widehat{\boldsymbol{\beta}}^{FE}$ é não viciado.

Formato Totalmente Matricial

Empilhando os vetores N vezes, vamos definir:

A matriz \mathbf{X} é $NT \times K$, a matriz \mathbf{M}^0 é $T \times T$ e a matriz \mathbf{I}_N é $N \times N$. A produto **Kronecker** de \mathbf{I}_N por \mathbf{M}^0 ,

$$\mathbf{I}_{N \times N}, \otimes \mathbf{M}^0_{T \times T}$$

é uma matriz $NT \times NT$. Dessa forma, podemos definir:

$$\ddot{\boldsymbol{y}} = (\mathbf{I}_N \otimes \mathbf{M}^0) \boldsymbol{y},$$

 $\ddot{\mathbf{X}} = (\mathbf{I}_N \otimes \mathbf{M}^0) \mathbf{X}$
 $\ddot{\boldsymbol{u}} = (\mathbf{I}_N \otimes \mathbf{M}^0) \boldsymbol{u},$

E com isso, reescrevermos (7.9) como:

$$\widehat{\boldsymbol{\beta}}^{FE} = \boldsymbol{\beta} + \left(\ddot{\mathbf{X}}'\ddot{\mathbf{X}}\right)^{-1}\ddot{\mathbf{X}}'\ddot{\boldsymbol{u}} \tag{7.10}$$

Ou ainda, como:

$$\widehat{\boldsymbol{\beta}}^{FE} = \boldsymbol{\beta} + \left[\mathbf{X}' (\mathbf{I}_N \otimes \mathbf{M}^0) (\mathbf{I}_N \otimes \mathbf{M}^0) \mathbf{X} \right]^{-1} \left[\mathbf{X}' (\mathbf{I}_N \otimes \mathbf{M}^0) (\mathbf{I}_N \otimes \mathbf{M}^0) \boldsymbol{u} \right]$$

$$\widehat{\boldsymbol{\beta}}^{FE} = \boldsymbol{\beta} + \left[\mathbf{X}' (\mathbf{I}_N \otimes \mathbf{M}^0) \mathbf{X} \right]^{-1} \left[\mathbf{X}' (\mathbf{I}_N \otimes \mathbf{M}^0) \boldsymbol{u} \right]$$
(7.11)

onde usamos as propriedades de simetria e idempotência da matriz \mathbf{M}^0 .

7.7 Matriz de Covariância Robusta

Wooldridge (2010, sec.10.5.2 – Asymptotic Inference with Fixed Effects, p.269–272)

A matriz de covariância assintótica fica:

$$\mathrm{E}\left(\ddot{\mathbf{X}}'\ddot{\mathbf{X}}\right)^{-1}\mathrm{E}\left(\ddot{\mathbf{X}}'\ddot{\boldsymbol{u}}\ddot{\boldsymbol{u}}'\ddot{\mathbf{X}}\right)\mathrm{E}\left(\ddot{\mathbf{X}}'\ddot{\mathbf{X}}\right)^{-1}$$

A qual pode ser estimada por

$$\left(\ddot{\mathbf{X}}'\ddot{\mathbf{X}}\right)^{-1}\left(\sum_{i=1}^{N}\ddot{\mathbf{X}}'\widehat{\boldsymbol{u}}\widehat{\boldsymbol{u}}'\ddot{\mathbf{X}}\right)\left(\ddot{\mathbf{X}}'\ddot{\mathbf{X}}\right)^{-1}$$

Analisando E $(\ddot{\mathbf{X}}_i'\ddot{\mathbf{u}}_i\ddot{\mathbf{u}}_i'\ddot{\mathbf{X}}_i)$:

$$E\left(\ddot{\mathbf{X}}_{i}'\ddot{\mathbf{u}}_{i}\ddot{\mathbf{u}}_{i}'\ddot{\mathbf{X}}_{i}\right) = E\left[(\mathbf{X}_{i}'\mathbf{M}^{0\prime})(\mathbf{M}^{0}\mathbf{u}_{i})(\mathbf{u}_{i}'\mathbf{M}^{0\prime})(\mathbf{M}^{0}\mathbf{X}_{i})\right]$$

$$= E\left[(\mathbf{X}_{i}'\mathbf{M}^{0\prime})\mathbf{u}_{i}\mathbf{u}_{i}'(\mathbf{M}^{0}\mathbf{X}_{i})\right]$$

$$= E\left[\ddot{\mathbf{X}}_{i}'\mathbf{u}_{i}\mathbf{u}_{i}'\ddot{\mathbf{X}}_{i}\right]$$

onde usamos as propriedades de simetria e idempotência da matriz \mathbf{M}^0 e as definições de $\ddot{\mathbf{X}}_i$ e $\ddot{\mathbf{u}}_i$.

Sob **FE.3**, $E(\boldsymbol{u}_i \boldsymbol{u}_i' | \ddot{\mathbf{X}}_i) = \sigma_u^2 \mathbf{I}_T$, temos:

$$\mathrm{E}\left(\ddot{\mathbf{X}}_{i}'\boldsymbol{u}_{i}\boldsymbol{u}_{i}'\ddot{\mathbf{X}}_{i}\right) = \mathrm{E}\left[\mathrm{E}\left(\ddot{\mathbf{X}}_{i}'\boldsymbol{u}_{i}\boldsymbol{u}_{i}'\ddot{\mathbf{X}}_{i}|\mathbf{X}_{i},c_{i}\right)\right] = \mathrm{E}\left[\ddot{\mathbf{X}}_{i}'\mathrm{E}\left(\boldsymbol{u}_{i}\boldsymbol{u}_{i}'|\mathbf{X}_{i},c_{i}\right)\ddot{\mathbf{X}}_{i}\right] = \sigma_{u}^{2}\mathbf{I}_{T}\mathrm{E}(\ddot{\mathbf{X}}_{i}'\ddot{\mathbf{X}}_{i})$$

Assim, a matriz de covariância fica:

$$\mathbf{E}\left(\ddot{\mathbf{X}}'\ddot{\mathbf{X}}\right)^{-1}\sigma_{u}^{2}\mathbf{I}_{T}\mathbf{E}(\ddot{\mathbf{X}}_{i}'\ddot{\mathbf{X}}_{i})\mathbf{E}\left(\ddot{\mathbf{X}}'\ddot{\mathbf{X}}\right)^{-1} = \boxed{\sigma_{u}^{2}\mathbf{E}\left(\ddot{\mathbf{X}}'\ddot{\mathbf{X}}\right)^{-1}}$$

Estimando Elementos da Matriz de Covariância

Queremos estimar σ_u^2 por valores amostrais:

$$E(u_{it}^2) = \sigma_u^2$$
 e $E(\ddot{u}_{it}^2) = \sigma_{\ddot{u}}^2$

$$\sigma_{ii}^2 = \mathrm{E}[(u_{it} - \overline{u}_i)^2] = \mathrm{E}(u_{it}^2) + \mathrm{E}(\overline{u}_i^2) - 2\mathrm{E}(u_{it}\overline{u}_i)$$

utilizando $\overline{u}_i = T^{-1} \sum_{t=1}^{T} u_{it}$:

$$E(\ddot{u}_{it}^{2}) = E(u_{it}^{2}) + T^{-1} \sum_{t=1}^{T} E(u_{it}^{2}) - 2E(u_{it}T^{-1}\sum_{t=1}^{T} u_{it}) = E(u_{it}^{2}) + T^{-1} \sum_{t=1}^{T} E(u_{it}^{2}) - 2T^{-1} \sum_{t=1}^{T} E(u_{it}^{2})$$

$$= \sigma_{u}^{2} + \sigma_{u}^{2}/T - 2\sigma_{u}^{2}/T = \sigma_{u}^{2}(1 - 1/T) \implies \sigma_{u}^{2} = \frac{T}{T - 1}\sigma_{\ddot{u}}^{2}$$

Utilizando estimadores amostrais para $E(\ddot{u}_{it}^2)$:

$$\hat{\sigma}_{u}^{2} = \frac{T}{T-1} \frac{1}{NT} \sum_{i=1}^{N} \sum_{t=1}^{T} \hat{\vec{u}}_{it}^{2}$$

Ajustando os Graus de Liberdade (Cortando Ts e subtraindo K do número de regressores):

$$\hat{\sigma}_u^2 = \frac{1}{N(T-1) - K} \sum_{i=1}^{N} \sum_{t=1}^{T} \hat{\vec{u}}_{it}^2. \tag{7.12}$$

Teste para Autocorrelação AR(1)

Wooldridge (2010, p.275)

$$\begin{split} \mathrm{E}(\ddot{u}_{it}\ddot{u}_{i,t-1}) &= \mathrm{E}\left[(u_{i,t} - \overline{u}_i)(u_{i,t-1} - \overline{u}_i)\right] \\ &= \mathrm{E}(u_{i,t}u_{i,t-1}) - \mathrm{E}(u_{i,t}\overline{u}_i) - \mathrm{E}(\overline{u}_iu_{i,t-1}) + \mathrm{E}(\overline{u}_i^2) \\ &= 0 - T^{-1}\sigma_u^2 - T^{-1}\sigma_u^2 + T^{-1}\sigma_u^2 \\ \mathrm{E}(\ddot{u}_{it}\ddot{u}_{i,t-1}) &= -T^{-1}\sigma_u^2 \end{split}$$

$$Corr(\ddot{u}_{it}, \ddot{u}_{i,t-1}) = \frac{E(\ddot{u}_{it}\ddot{u}_{i,t-1})}{E(\ddot{u}_{it}^2)} = \frac{-T^{-1}\sigma_u^2}{\frac{T-1}{T}\sigma_u^2} = \frac{-1}{T-1}$$

Vamos testar

$$H_0: \delta = \frac{-1}{T-1}$$

(ausência de correlação em $\color{red} u)$ na equação:

$$\widehat{\ddot{u}}_{it} = \delta \widehat{\ddot{u}}_{it-1} + e_{it}$$

para $t = 2, \dots, T$. Fazer teste t robusto.

Primeira Difereça (First Difference, FD, PD) 8

Wooldridge (2010, Sec. 10.6 – First Difference Methods, p.279)

Modelo 8.1

O modelo linear de efeitos não observados:

$$y_{it} = \mathbf{x}_{it}\boldsymbol{\beta} + c_i + u_{it}, \qquad i = 1, \dots, N, \text{ e} \quad t = 1, \dots, T.$$

$$(8.1)$$

$$y_{i,t-1} = x_{i,t-1}\beta + c_i + u_{i,t-1},$$

$$y_{it} - y_{i,t-1} = (\mathbf{x}_{it} - \mathbf{x}_{i,t-1})\boldsymbol{\beta} + c_i - c_i + u_{it} - u_{i,t-1}$$

$$\Delta y_{it} = \Delta \mathbf{x}_{it}\boldsymbol{\beta} + \Delta u_{it} \qquad i = 1, \dots, N, \text{ e} \qquad t = 2, \dots, T.$$
(8.2)

Definindo $e_{it} = \Delta u_{it}$, reescrvemos (8.2) no formato matricial empilhando T:

$$\Delta y_i = \Delta X_i \beta + e_i \qquad i = 1, \dots, N. \tag{8.3}$$

onde,

 Δy_i é um vetor $(T-1) \times 1$

 $\Delta \mathbf{X}_i$ é uma matriz $(T-1) \times K$

 Δx_{it} é a (t-1)-ésima linha da matriz $\Delta \mathbf{X}_i$.

 $\boldsymbol{\beta}$ é um vetor $K \times 1$

 e_i é um vetor $(T-1) \times 1$

8.1.1 Matriz D

Vamos definir **D** como a matriz $(T-1) \times T$ como a matriz bidiagonal cuja diagonal inferior é -1 e a diagonal superior é 1. Assim,

$$\mathbf{D} = \begin{bmatrix} -1 & 1 & & 0 \\ & \ddots & \ddots & \\ 0 & & -1 & 1 \end{bmatrix}$$

E podemos escrever Δy_i como:

 $\Delta y_i = \mathbf{D} y_i$.

Estimação POLS 8.2

O estimador $\widehat{\beta}^{FD}$ é o POLS da regressão no modelo (8.3), assim:

$$\widehat{\boldsymbol{\beta}}^{FD} = \left(\sum_{i=1}^{N} \Delta \mathbf{X}_{i}' \Delta \mathbf{X}_{i}\right)^{-1} \left(\sum_{i=1}^{N} \Delta \mathbf{X}_{i}' \Delta \boldsymbol{y}_{i}\right)$$
(8.4)

8.3 Hipóteses

As Hipóteses que usamos para $\hat{\beta}^{FD}$ são:

FD.1: Exogeneidade Estrita: $E(u_{it} | \boldsymbol{x}_{i1}, \dots, \boldsymbol{x}_{iT}, c_i) = 0$, para $t = 1, \dots, T$ e $i = 1, \dots, N$.

FD.2: Posto completo de $E(\Delta \mathbf{X}_i' \Delta \mathbf{X}_i)$ (para inverter a matriz). posto $[E(\Delta \mathbf{X}_i' \Delta \mathbf{X}_i)] = K$.

FD.3: Homoscedasticidade: $E(e_i e'_i | \mathbf{X}_i, c_i) = \sigma_e^2 \mathbf{I}_{T-1}$.

8.4 Consistência

Usando (8.3) em (8.4):

$$oldsymbol{eta}^{FD} = oldsymbol{eta} + \left(\sum_{i=1}^N \Delta \mathbf{X}_i' \Delta \mathbf{X}_i
ight)^{-1} \left(\sum_{i=1}^N \Delta \mathbf{X}_i' oldsymbol{e}_i
ight)$$

FD.1 é suficiente para $E(\Delta \mathbf{X}_i' \mathbf{e}) = \mathbf{0}$, i = 1, ..., N. Uma condição necessária para $\widehat{\boldsymbol{\beta}}^{FD} \xrightarrow{p} \boldsymbol{\beta}$ é $E(\boldsymbol{x}_{it}u_{it}) = E(\boldsymbol{x}_{it}u_{i,t-1}) = 0$, para i = 1, ..., N e t = 2, ..., T. Note que sob **FD.1**, $E(\widehat{\boldsymbol{\beta}}^{FD}|\boldsymbol{x}_{i1}, ..., \boldsymbol{x}_{it}, c_i) = \boldsymbol{\beta}$. Ou seja, $\widehat{\boldsymbol{\beta}}^{FD}$ é não viciado.

8.5 Variância

$$Cov(\boldsymbol{\beta}^{FD}) = E\left(\Delta \mathbf{X}_{i}^{\prime} \Delta \mathbf{X}_{i}\right)^{-1} E\left(\Delta \mathbf{X}_{i}^{\prime} e_{i} e_{i}^{\prime} \Delta \mathbf{X}_{i}\right) E\left(\Delta \mathbf{X}_{i}^{\prime} \Delta \mathbf{X}_{i}\right)^{-1}$$

Usando estimadores amostrais:

rever

$$\begin{split} \widehat{\text{Cov}}(\boldsymbol{\beta}^{FD}) &= \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \Delta \mathbf{X}_{i}' \Delta \mathbf{X}_{i}\right)^{-1} \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \Delta \mathbf{X}_{i}' \boldsymbol{e}_{i} \boldsymbol{e}_{i}' \Delta \mathbf{X}_{i}\right) \left(N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \Delta \mathbf{X}_{i}' \Delta \mathbf{X}_{i}\right)^{-1} \\ &= N(\Delta \mathbf{X}' \Delta \mathbf{X}_{i})^{-1} \left(\sum_{i=1}^{N} \Delta \mathbf{X}_{i}' \boldsymbol{e}_{i} \boldsymbol{e}_{i}' \Delta \mathbf{X}_{i}\right) (\Delta \mathbf{X}' \Delta \mathbf{X})^{-1} \end{split}$$

onde $\Delta \mathbf{X}$ é a matriz $N(T-1) \times K$ das matrizes $\Delta \mathbf{X}_i$ empilhadas.

$$\Delta \mathbf{X} = egin{bmatrix} \Delta \mathbf{X}_1 \ dots \ \Delta \mathbf{X}_N \end{bmatrix}$$

8.5.1 Variância sob Homocedasticidade

Usando FD.3, temos

$$E\left(\Delta \mathbf{X}_{i}'e_{i}e_{i}\Delta \mathbf{X}_{i}\right) = E\left[E\left(\Delta \mathbf{X}_{i}'e_{i}e_{i}\Delta \mathbf{X}_{i}|\boldsymbol{x}_{i1},\ldots,\boldsymbol{x}_{iT},c_{i}\right)\right]$$
$$= E\left(\Delta \mathbf{X}_{i}'\sigma_{e}^{2}\mathbf{I}_{T-1}\Delta \mathbf{X}_{i}\right) = \sigma_{e}^{2}E\left(\Delta \mathbf{X}_{i}'\Delta \mathbf{X}_{i}\right)$$

Então, sob FD.3:

$$\widehat{\mathrm{Cov}}(\boldsymbol{\beta}^{FD}) = \sigma_e^2 \mathrm{E} \left(\Delta \mathbf{X}_i' \Delta \mathbf{X}_i \right)^{-1}$$

onde

$$\sigma_e^2 = \frac{1}{N(T-1) - K} \sum_{i=1}^{N} \sum_{t=2}^{T} \hat{e}_{it}^2.$$

8.5.2 Teste para autocorrelação AR(1) dos resíduos

A equação do erro e_{it} é

$$e_{it} = u_{it} - u_{i,t-1}$$

rearranjando os termos, encontramos

$$u_{it} = u_{i,t-1} + e_{it}, \qquad t = 2, \dots, T.$$

que é um passeio aleatório. Sob **FD.3**, $e_{it} \sim \text{RB}(0, \sigma_e^2)$ e u_{it} é um passeio aleatório.

$$\hat{e}_{it} = \delta \hat{e}_{it-1} + \varepsilon_{it}, \qquad t = 2, \dots, T.$$

Note que sob **FD.1**,

$$\mathrm{E}\left(e_{it}|\boldsymbol{x}_{i1},\ldots,\boldsymbol{x}_{iT},c_{i}\right)=0$$

 $H_0: \delta = 0$

 $H_1: \delta \neq 0$

Sob FD.3,

$$E(e_{it}^{2}) = E[(u_{it} - u_{it-1})^{2}]$$

= $E[u_{it}^{2} + u_{it-1}^{2} - 2u_{it}u_{it-1}] = 2\sigma_{u}^{2}$

$$E(e_{it}e_{i,t-1}) = E[(u_{it} - u_{it-1})(u_{it-1} - u_{it-2})]$$

$$= E[u_{it}u_{it-1} - u_{it}u_{it-2} - u_{it-1}^2 + u_{it-1}u_{it-2}]$$

$$= E(-u_{it-1}^2) = -E(u_{it-1}^2) = -\sigma_u^2$$

$$E(e_{it}e_{i,t-2}) = E[(u_{it} - u_{it-1})(u_{it-2} - u_{it-3})] = 0$$

Assim, temos que, sob **FD.3**, $E(e_ie_i')$ é uma matriz tridiagonal $XX \times XX$:

onde

$$Cov(e_{it}, e_{it-1}) = \frac{-\sigma_u^2}{2\sigma_u^2} = \frac{-1}{2}.$$

Assim, podemos testar $H_0: \delta = -1/2$ na seguinte equação

$$\hat{e}_{it} = \delta \hat{e}_{it-1} + \varepsilon_{it}.$$

Se não rejeitar H_0 temos evidência favorável a FE.

8.6 Teste de Exogeneidade Estrita

8.6.1 Teste para o Estimador FD

$$\Delta y_{it} = \Delta x_{it} \boldsymbol{\beta} + \boldsymbol{w}_{it} \boldsymbol{\gamma} + e_{it}$$

onde w_{it} é um subconjunto de x_{it} (excluindo as dummies de tempo).

Testamos

 $H_0: \boldsymbol{\gamma} = \mathbf{0}$

 $H_1: \boldsymbol{\gamma} \neq \mathbf{0}$

via teste de Wald (Robusto).

8.6.2 Teste para o Estimador FE

$$y_{it} = \boldsymbol{x}_{it}\boldsymbol{\beta} + \boldsymbol{w}_{it}\boldsymbol{\gamma} + v_{it}$$

Testamos

 $H_0: \boldsymbol{\gamma} = \mathbf{0}$

 $H_1: \boldsymbol{\gamma} \neq \mathbf{0}$

Sob H_0 , podemos estimar o modelo via FE.

8.7 Alguns Detalhes

Remark. Como no modelo FE, perdemos as variáveis constantes no tempo. Por exemplo, uma variável cujo incremento é igual a 1 a cada período (e.g. experiência profissional), causa multicolinearidade perfeita, pois

$$\Delta d_2 + \dots + \Delta d_T = \Delta exper.$$

8.7.1 Avaliação de Políticas

Se T = 2:

$$y_{i1} = \boldsymbol{x}_{i1}\boldsymbol{\beta} + \delta prog_{i1} + v_{i1}$$

$$y_{i2} = \boldsymbol{x}_{i2}\boldsymbol{\beta} + \delta prog_{i2} + v_{i2}$$

onde $prog_{i1} = 0$ para todo mundo. Vamos considerar

$$\Delta y_{i2} = \Delta x_{i2} \boldsymbol{\beta} + \delta proq_{i2} + e_{i2}$$

como
$$prog_{i1} = 0$$
, então $prog_{i2} = prog_{i2} - prog_{i1} = \Delta prog_{i2}$.

Para T > 2:

$$\Delta y_{i2} = \Delta x_{i2} \beta + \delta \Delta prog_{i2} + e_{i2}, \qquad t = 2, \dots, T.$$

Exemplo

$$\log(scrap_{it}) = \mathbf{x}_{it}\mathbf{\beta} + \delta_1 grant_t + \delta_2 grant_{t-1} + v_{it}.$$

9 System GLS (SGLS)

Wooldridge (2010, Sec. 7.4 – Consistency and Asymptotic Normality of Generalized Least Squares, p.153)

9.1 Modelo Linear

$$y_i = \mathbf{X}_i \boldsymbol{\beta} + \boldsymbol{u}_i,$$

onde

 \boldsymbol{y} é um vetor $G \times 1$

 \mathbf{X}_i é uma matriz $G \times K$

 $\boldsymbol{\beta}$ é um vetor $K \times 1$

 \boldsymbol{u} é um vetor $G \times 1$

9.2 Hipóteses

SGLS.1: $E(\mathbf{X}_i \otimes \mathbf{u}_i) = \mathbf{0}_{G^2 \times K}$.

Isso implica que se \mathbf{X}_i contém constante,

$$E(u_{iq}) = 0, \quad g = 1, \dots, G.$$

Nesse caso, implica também que $E(x_{ikg}u_{ig}) = 0, k = 1, ..., K, g = 1, ..., G.$

SGLS.2: $\Omega = E(u_i u_i')$.

Com Ω positiva definida (para ter inversa).

SGLS.3: $\mathrm{E}\left(\mathbf{X}_{i}'\mathbf{\Omega}^{-1}\mathbf{u}_{i}\mathbf{u}_{i}'\mathbf{\Omega}^{-1}\mathbf{X}_{i}\right)=\mathrm{E}\left(\mathbf{X}_{i}'\mathbf{\Omega}^{-1}\mathbf{X}_{i}\right).$

É suficiente para SGLS.3 supor $\mathbb{E}(u_i u_i' | \mathbf{X}_i) = \mathbf{\Omega}$, pois

$$\begin{split} \mathbf{E}\left(\mathbf{X}_{i}^{\prime}\boldsymbol{\Omega}^{-1}\boldsymbol{u}_{i}\boldsymbol{u}_{i}^{\prime}\boldsymbol{\Omega}^{-1}\mathbf{X}_{i}\right) &= \mathbf{E}\left[\mathbf{E}\left(\mathbf{X}_{i}^{\prime}\boldsymbol{\Omega}^{-1}\boldsymbol{u}_{i}\boldsymbol{u}_{i}^{\prime}\boldsymbol{\Omega}^{-1}\mathbf{X}_{i}|\mathbf{X}_{i}\right)\right] \\ &= \mathbf{E}\left[\mathbf{X}_{i}^{\prime}\boldsymbol{\Omega}^{-1}\underbrace{\mathbf{E}\left(\boldsymbol{u}_{i}\boldsymbol{u}_{i}^{\prime}|\mathbf{X}_{i}\right)}_{=\boldsymbol{\Omega}}\boldsymbol{\Omega}^{-1}\mathbf{X}_{i}\right] \\ &= \mathbf{E}\left(\mathbf{X}_{i}^{\prime}\boldsymbol{\Omega}^{-1}\mathbf{X}_{i}\right) \end{split}$$

9.3 Estimação

O estimador SOLS é consistente, nesse caso, mas sua matriz de covariância é dada por:

$$\operatorname{Avar}(\widehat{\boldsymbol{\beta}}^{SOLS}) = \operatorname{E}\left(\mathbf{X}_{i}'\mathbf{X}_{i}\right)^{-1} \operatorname{E}\left(\mathbf{X}_{i}'\boldsymbol{u}_{i}\boldsymbol{u}_{i}'\mathbf{X}_{i}\right) \operatorname{E}\left(\mathbf{X}_{i}'\mathbf{X}_{i}\right)^{-1},$$

supondo $E(u_i u_i' | \mathbf{X}_i) = \mathbf{\Omega},$

$$\operatorname{Avar}(\widehat{\boldsymbol{\beta}}^{SOLS}) = \operatorname{E}\left(\mathbf{X}_{i}'\mathbf{X}_{i}\right)^{-1} \operatorname{E}\left(\mathbf{X}_{i}'\mathbf{\Omega}\mathbf{X}_{i}\right) \operatorname{E}\left(\mathbf{X}_{i}'\mathbf{X}_{i}\right)^{-1}.$$

É possível encontrar $\Omega^{1/2}$ e $\Omega^{-1/2}$ tais que:

$$\mathbf{\Omega}^{1/2}\mathbf{\Omega}^{1/2} = \mathbf{\Omega}$$
 e $\mathbf{\Omega}^{-1/2}\mathbf{\Omega}^{-1/2} = \mathbf{\Omega}^{-1}$

Agora, transformamos o sistema de equações ao realizarmos a pré-multiplicação do sistema por $\Omega^{-1/2}$:

$$\Omega^{-1/2} \mathbf{y}_i = \Omega^{-1/2} \mathbf{X}_i \boldsymbol{\beta} + \Omega^{-1/2} \mathbf{u}_i$$

$$\mathbf{y}_i^* = \mathbf{X}_i^* \boldsymbol{\beta} + \mathbf{u}_i^*$$
 (9.1)

$$\mathrm{E}\left(\boldsymbol{u}_{i}^{*}\boldsymbol{u}_{i}^{*\prime}\right)=\mathrm{E}\left(\boldsymbol{\Omega}^{-1/2}\boldsymbol{u}_{i}\boldsymbol{u}_{i}^{\prime}\boldsymbol{\Omega}^{-1/2}\right)=\boldsymbol{\Omega}^{-1/2}\underbrace{\mathrm{E}\left(\boldsymbol{u}_{i}\boldsymbol{u}_{i}^{\prime}\right)}_{\boldsymbol{\Omega}=\boldsymbol{\Omega}^{1/2}\boldsymbol{\Omega}^{1/2}}\boldsymbol{\Omega}^{-1/2}=\mathbf{I}_{G}.$$

$$\mathrm{E}\left(\mathbf{X}_{i}^{*\prime}\boldsymbol{u}_{i}^{*}\right)=\mathrm{E}\left(\mathbf{X}_{i}^{\prime}\boldsymbol{\Omega}^{-1/2}\boldsymbol{\Omega}^{-1/2}\boldsymbol{u}_{i}\right)=\mathrm{E}\left(\mathbf{X}_{i}^{\prime}\boldsymbol{\Omega}^{-1}\boldsymbol{u}_{i}\right)=\boldsymbol{0}_{K\times1}.$$

Então, o estimador SOLS aplicado ao modelo transformado (9.1) nos fornece um estimador consistente e eficiente.

$$\begin{split} \widehat{\boldsymbol{\beta}}^{SGLS} &= \left(\sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}^{*'} \mathbf{X}_{i}^{*}\right)^{-1} \left(\sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}^{*'} \boldsymbol{y}_{i}^{*}\right) \\ &= \left(\sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}^{'} \boldsymbol{\Omega}^{-1/2} \boldsymbol{\Omega}^{-1/2} \mathbf{X}_{i}\right)^{-1} \left(\sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}^{'} \boldsymbol{\Omega}^{-1/2} \boldsymbol{\Omega}^{-1/2} \boldsymbol{y}_{i}\right) \\ &= \left(\sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}^{'} \boldsymbol{\Omega}^{-1} \mathbf{X}_{i}\right)^{-1} \left(\sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}^{'} \boldsymbol{\Omega}^{-1} \boldsymbol{y}_{i}\right) \end{split}$$

No formato puramente matricial:

$$\widehat{\boldsymbol{\beta}}^{SGLS} = \left[\mathbf{X} \left(\mathbf{I}_N \otimes \mathbf{\Omega}^{-1} \right) \mathbf{X} \right]^{-1} \left[\mathbf{X} \left(\mathbf{I}_N \otimes \mathbf{\Omega}^{-1} \right) \boldsymbol{y} \right]$$

9.4 Variância

$$\operatorname{Avar}(\widehat{\boldsymbol{\beta}}^{SGLS}) = \operatorname{E}\left(\mathbf{X}_{i}^{*'}\mathbf{X}_{i}^{*}\right)^{-1} \operatorname{E}\left(\mathbf{X}_{i}^{*'}\boldsymbol{u}_{i}^{*}\boldsymbol{u}_{i}^{*'}\mathbf{X}_{i}^{*}\right) \operatorname{E}\left(\mathbf{X}_{i}^{*'}\mathbf{X}_{i}^{*}\right)^{-1}$$

$$= \operatorname{E}\left(\mathbf{X}_{i}^{\prime}\boldsymbol{\Omega}^{-1}\mathbf{X}_{i}\right)^{-1} \operatorname{E}\left(\mathbf{X}_{i}^{\prime}\boldsymbol{\Omega}^{-1}\boldsymbol{u}_{i}\boldsymbol{u}_{i}^{\prime}\boldsymbol{\Omega}^{-1}\mathbf{X}_{i}\right) \operatorname{E}\left(\mathbf{X}_{i}^{\prime}\boldsymbol{\Omega}^{-1}\mathbf{X}_{i}\right)^{-1}.$$

Sob SGLS.3:

$$\operatorname{Avar}(\widehat{\boldsymbol{\beta}}^{SGLS}) = \operatorname{E}\left(\mathbf{X}_{i}'\boldsymbol{\Omega}^{-1}\mathbf{X}_{i}\right)^{-1}\operatorname{E}\left(\mathbf{X}_{i}'\boldsymbol{\Omega}^{-1}\mathbf{X}_{i}\right)\operatorname{E}\left(\mathbf{X}_{i}'\boldsymbol{\Omega}^{-1}\mathbf{X}_{i}\right)^{-1} = \operatorname{E}\left(\mathbf{X}_{i}'\boldsymbol{\Omega}^{-1}\mathbf{X}_{i}\right).$$

9.5 FSGLS: SGLS Factivel

Wooldridge (2010, Sec. 7.5 – Feasible GLS, p.153)

Para obtermos β^{SGLS} precisamos conhecer Ω , o que não ocorre na prática. Então, precisamos estimar Ω com um estimador consistente. Para tanto usamos um procedimento de dois passos:

- 1. Estimar $y_i = X_i \beta + u_i$ via **SOLS** e guardar o resíduo estimado \hat{u}_i .
- 2. Estimar Ω com o seguinte estimador $\widehat{\Omega}$:

$$\widehat{\mathbf{\Omega}} = N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \mathbf{u}_i \mathbf{u}_i'$$

Note que $\widehat{\Omega} \stackrel{p}{\longrightarrow} \Omega$.

Com a estimativa $\widehat{\Omega}$ feita, podemos obter β^{FSGLS} pela fórmula do β^{SGLS} :

$$\boldsymbol{\beta}^{FGLS} = \left[\sum_i \mathbf{X}_i' \widehat{\boldsymbol{\Omega}}^{-1} \mathbf{X}_i\right]^{-1} \left[\sum_i \mathbf{X}_i' \widehat{\boldsymbol{\Omega}}^{-1} \boldsymbol{y}_i\right]$$

Empilhando as N observações:

$$oldsymbol{eta}^{FGLS} = \left[\mathbf{X} \left(\mathbf{I}_N \otimes \widehat{\mathbf{\Omega}}^{-1}
ight) \mathbf{X}
ight]^{-1} \left[\mathbf{X}' \left(\mathbf{I}_N \otimes \widehat{\mathbf{\Omega}}^{-1}
ight) oldsymbol{y}
ight]$$

Reescrevendo a equação acima:

$$\boldsymbol{\beta}^{FGLS} = \left[\mathbf{X} \left(\mathbf{I}_{N} \otimes \widehat{\mathbf{\Omega}}^{-1} \right) \mathbf{X} \right]^{-1} \left[\mathbf{X}' \left(\mathbf{I}_{N} \otimes \widehat{\mathbf{\Omega}}^{-1} \right) (\mathbf{X}\boldsymbol{\beta} + u) \right]$$

$$= \left[\mathbf{X} \left(\mathbf{I}_{N} \otimes \widehat{\mathbf{\Omega}}^{-1} \right) \mathbf{X} \right]^{-1} \left\{ \left[\mathbf{X}' \left(\mathbf{I}_{N} \otimes \widehat{\mathbf{\Omega}}^{-1} \right) \mathbf{X} \boldsymbol{\beta} \right] + \left[\mathbf{X}' \left(\mathbf{I}_{N} \otimes \widehat{\mathbf{\Omega}}^{-1} \right) u \right] \right\}$$

$$= \boldsymbol{\beta} + \left[\mathbf{X} \left(\mathbf{I}_{N} \otimes \widehat{\mathbf{\Omega}}^{-1} \right) \mathbf{X} \right]^{-1} \left[\mathbf{X}' \left(\mathbf{I}_{N} \otimes \widehat{\mathbf{\Omega}}^{-1} \right) u \right]$$

9.6 Valor Esperado

$$E(\boldsymbol{\beta}^{FGLS}) = \boldsymbol{\beta} + \left[\mathbf{X} \left(\mathbf{I}_N \otimes \widehat{\boldsymbol{\Omega}}^{-1} \right) \mathbf{X} \right]^{-1} \left[\mathbf{X}' \left(\mathbf{I}_N \otimes \widehat{\boldsymbol{\Omega}}^{-1} \right) u \right]$$

Concluímos que, se $\widehat{\Omega} \xrightarrow{p} \Omega$, então, $\beta^{FSGLS} \xrightarrow{p} \beta$,

9.7 Variância

$$Var(\boldsymbol{\beta}^{FGLS}) = \left[\mathbf{X} \left(\mathbf{I}_{N} \otimes \widehat{\boldsymbol{\Omega}}^{-1} \right) \mathbf{X} \right]^{-1} \left[\mathbf{X}' \left(\mathbf{I}_{N} \otimes \widehat{\boldsymbol{\Omega}}^{-1} \right) u \right] \left\{ \left[\mathbf{X} \left(\mathbf{I}_{N} \otimes \widehat{\boldsymbol{\Omega}}^{-1} \right) \mathbf{X} \right]^{-1} \left[\mathbf{X}' \left(\mathbf{I}_{N} \otimes \widehat{\boldsymbol{\Omega}}^{-1} \right) u \right] \right\}'$$

$$= \left[\mathbf{X} \left(\mathbf{I}_{N} \otimes \widehat{\boldsymbol{\Omega}}^{-1} \right) \mathbf{X} \right]^{-1} \left[\mathbf{X}' \left(\mathbf{I}_{N} \otimes \widehat{\boldsymbol{\Omega}}^{-1} \right) u u' \left(\mathbf{I}_{N} \otimes \widehat{\boldsymbol{\Omega}}^{-1} \right) \mathbf{X} \right] \left[\mathbf{X} \left(\mathbf{I}_{N} \otimes \widehat{\boldsymbol{\Omega}}^{-1} \right) \mathbf{X} \right]^{-1}$$

Tirando o valor Esperado e supondo que:

$$E(\mathbf{X}_i \mathbf{\Omega}^{-1} u_i u_i' \mathbf{X}_i) = E(\mathbf{X}_i \mathbf{\Omega}^{-1})$$

temos:

$$E\left[\mathbf{X}'\left(\mathbf{I}_{N}\otimes\widehat{\mathbf{\Omega}}^{-1}\right)uu'\left(\mathbf{I}_{N}\otimes\widehat{\mathbf{\Omega}}^{-1}\right)'\mathbf{X}\right]=E(\mathbf{X}'\mathbf{\Omega}^{-1}\mathbf{X})$$

e temos:

$$\operatorname{Var}(\boldsymbol{\beta}^{FSGLS}) = \left[\operatorname{E}(\mathbf{X}' \mathbf{\Omega}^{-1} \mathbf{X}) \right]^{-1}.$$

10 Random Effects (RE, EA)

Wooldridge (2010, Sec. 10.4 – Random Effects Methods, p. 257)

10.1 Modelo

O modelo linear de **efeitos não observados**:

$$y_{it} = \mathbf{x}_{it}\boldsymbol{\beta} + c_i + u_{it},\tag{10.1}$$

onde t = 1, ..., T e i = 1, ..., N.

O modelo contém explicitamente um componente não observado que não varia no tempo c_i . Abordamos esse componente como parte do erro, não como parâmetro a ser estimado. Para a análise de **Efeitos Aleatórios**, (**EA**) ou (**RE**), supomos que os regressões x_{it} são não correlacionados com c_i , mas fazemos hipóteses mais restritas que o **POLS**; pois assim exploramos a presença de **correlação serial** do erro composto por GLS e garantimos a consitência do estimador de FGLS.

Podemos reescrever (10.1) como:

$$y_{it} = \mathbf{x}_{it}\boldsymbol{\beta} + v_{it}, \tag{10.2}$$

onde $t=1,\ldots,T,\,i=1,\ldots,N$ e $\boxed{v_{it}=c_i+u_{it}}$ é o erro composto.

Agora, vamos empilhar os t's e reescrever (10.2) como:

$$\mathbf{y}_i = \mathbf{X}_i \boldsymbol{\beta} + \mathbf{v}_i,$$
 onde $i = 1, \dots, N \in \mathbf{v}_i = c_i \mathbf{1}_T + \mathbf{u}_i$.

10.2 Hipóteses

As Hipóteses que usamos para $\widehat{\boldsymbol{\beta}}^{RE}$ são:

- 1. Usamos o modelo correto e c_i não é endógeno.
 - a) $E(u_{it} | x_{i1}, \dots, x_{iT}, c_i) = 0, i = 1, \dots, N.$
 - b) $E(c_{it} | x_{i1}, \dots, x_{iT}) = E(c_i) = 0, i = 1, \dots, N.$
- 2. Posto completo de $E(\mathbf{X}_i'\mathbf{\Omega}^{-1}\mathbf{X}_i)$.

Definindo a matriz $T \times T$, $\Omega \equiv E(v_i v_i')$, queremos que $E(\mathbf{X}_i \Omega^{-1} \mathbf{X}_i)$ tenha posto completo (posto = K).

A matriz Ω é simétrica $\Omega' = \Omega$ e positiva definida $\det(\Omega) > 0$. Assim podemos achar $\Omega^{1/2}$ e $\Omega^{-1/2}$ com $\Omega = \Omega^{1/2}\Omega^{1/2}$ e $\Omega^{-1} = \Omega^{-1/2}\Omega^{-1/2}$.

10.3 Estimação

Premultiplicando (10.3) port $\Omega^{-1/2}$ do dois lados, temos:

$$\Omega^{-1/2} \mathbf{y}_i = \Omega^{-1/2} \mathbf{X}_i \boldsymbol{\beta} + \Omega^{-1/2} \mathbf{v}_i$$
$$\mathbf{y}_i^* = \mathbf{X}_i^* \boldsymbol{\beta} + \mathbf{v}_i^*, \tag{10.4}$$

Estimando o modelo acima por POLS:

$$\boldsymbol{\beta}^{POLS} = \left(\sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}^{*'} \mathbf{X}_{i}^{*}\right)^{-1} \left(\sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}^{*'} \boldsymbol{y}_{i}^{*}\right)$$

$$= \left(\sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}^{\prime} \boldsymbol{\Omega}^{-1} \mathbf{X}_{i}\right)^{-1} \left(\sum_{i=1}^{N} \mathbf{X}_{i}^{\prime} \boldsymbol{\Omega}^{-1} \boldsymbol{y}_{i}\right)$$

$$= \left(\mathbf{X}^{\prime} (\mathbf{I}_{N} \otimes \boldsymbol{\Omega}^{-1}) \mathbf{X}\right)^{-1} \left(\mathbf{X}^{\prime} (\mathbf{I}_{N} \otimes \boldsymbol{\Omega}^{-1}) \boldsymbol{y}\right). \tag{10.5}$$

O problema, agora, é estimar Ω . Supondo:

- $E(u_{it}u_{it}) = \sigma_u^2$;
- $E(u_{it}u_{is})=0.$

Como $\Omega = E(\boldsymbol{v}_i \boldsymbol{v}_i') = E[(c_i \boldsymbol{1}_T + \boldsymbol{u}_i)(c_i \boldsymbol{1}_T + \boldsymbol{u}_i)']$, temos que:

$$E(v_{it}v_{it}) = E(c_i^2 + 2c_iu_{it} + u_{it}^2) = \sigma_c^2 + \sigma_u^2$$

$$E(v_{it}v_{is}) = E[(c_i + u_{it})(c_i + u_{is})] = E(c_i^2 + c_iu_{is} + u_{it}c_i + u_{it}u_{is}) = \sigma_c^2.$$

Assim,

$$\mathbf{\Omega} = \mathbf{E}(\mathbf{v}_i \mathbf{v}_i') = \sigma_u^2 \mathbf{I}_T + \sigma_c^2 \mathbf{1}_T \mathbf{1}_T'$$

onde $\sigma_u^2 \mathbf{I}_T$ é uma matriz diagonal, e $\sigma_c^2 \mathbf{1}_T \mathbf{1}_T'$ é uma matriz com todos os elementos iguais a σ_c^2 . Agora, rodando POLS em (10.3) e guardando os resíduos, temos:

$$\hat{v}_{it}^{POLS} = \hat{y}_{it}^{POLS} - \boldsymbol{x}_{it} \hat{\boldsymbol{\beta}}^{POLS}$$

e conseguimos estima
r σ_v^2 e σ_c^2 por estimadores amostrais:

• como $\sigma_v^2 = \mathcal{E}(v_{it}^2)$:

$$\hat{\sigma}_v^2 = (NT - K)^{-1} \sum_{i=1}^{N} \sum_{t=1}^{T} \hat{v}_{it}^2$$

• como $\sigma_c^2 = E(v_{it}v_{is})$:

$$\hat{\sigma}_c^2 = \left[N \frac{T(T-1)}{2} - K \right]^{-1} \sum_{i=1}^{N} \sum_{t=1}^{T-1} \sum_{c=t+1}^{T} \hat{v}_{it} \hat{v}_{is}$$

- N indivíduos;
- \bullet T elementos da diagonal principal de Ω
- \bullet $\frac{T(T-1)}{2}$ elementos da matriz triangular superior dos elementos fora da diagonal.
- K regressores.

Agora que temos $\hat{\sigma}_v^2$ e $\hat{\sigma}_c^2$ podemos achar $\hat{\sigma}_u^2$ pela equação $\hat{\sigma}_u^2 = \hat{\sigma}_v^2 - \hat{\sigma}_c^2$. Dessa forma achamos os T^2 elementos de $\hat{\Omega}$, e podemos escrever:

$$\widehat{\mathbf{\Omega}} = \hat{\sigma}_u^2 \mathbf{I}_T + \hat{\sigma}_c^2 \mathbf{1}_T \mathbf{1}_T'$$

Com $\widehat{\Omega}$ estimado, reescrevemos (10.5) como:

$$\boldsymbol{\beta}^{RE} = \left[\mathbf{X}' (\mathbf{I}_N \otimes \widehat{\boldsymbol{\Omega}}^{-1}) \mathbf{X} \right]^{-1} \left[\mathbf{X}' (\mathbf{I}_N \otimes \widehat{\boldsymbol{\Omega}}^{-1}) \boldsymbol{y} \right]. \tag{10.6}$$

10.4 Valor Esperado

$$\mathbb{E}(\boldsymbol{\beta}^{RE}) = \boldsymbol{\beta} + \left[\mathbf{X}'(\mathbf{I}_N \otimes \widehat{\boldsymbol{\Omega}}^{-1}) \mathbf{X} \right]^{-1} \left[\mathbf{X}'(\mathbf{I}_N \otimes \widehat{\boldsymbol{\Omega}}^{-1}) \boldsymbol{v} \right].$$

10.5 Variância

$$\operatorname{Var}(\boldsymbol{\beta}^{RE}) = E\left\{ \left[\mathbf{X}'(\mathbf{I}_N \otimes \widehat{\boldsymbol{\Omega}}^{-1})\mathbf{X} \right]^{-1} \left[\mathbf{X}'(\mathbf{I}_N \otimes \widehat{\boldsymbol{\Omega}}^{-1})\boldsymbol{v}\boldsymbol{v}'(\mathbf{I}_N \otimes \widehat{\boldsymbol{\Omega}}^{-1})'\mathbf{X} \right] \left[\mathbf{X}'(\mathbf{I}_N \otimes \widehat{\boldsymbol{\Omega}}^{-1})\mathbf{X} \right] \right\},$$
como $\operatorname{E}(\boldsymbol{v}_i\boldsymbol{v}_i') = \boldsymbol{\Omega},$

$$Var(\boldsymbol{\beta}^{RE}) = E\left[\mathbf{X}'(\mathbf{I}_N \otimes \widehat{\boldsymbol{\Omega}}^{-1})\mathbf{X}\right].$$

11 Endogeneity and GMM

11.1 Modelo

No seguinte modelo cross-section:

$$y_i = \beta_0 + \beta_1 x_{1i} + \beta_2 x_{2i} + \varepsilon_i \; ; \quad i = 1, \dots, N.$$
 (11.1)

A variável explicativa x_k é dita **endógena** se ela for correlacionada com erro. Se x_k for não correlacionada com o erro, então x_k é dita **exógena**.

Endogeneidade surge, normalmente, de três maneiras diferentes:

- 1. Variável Omitida;
- 2. Simultaneidade;
- 3. Erro de Medida.

No modelo (11.1) vamos supor:

- x_1 é exógena.
- x_2 é endógena.

11.2 Hipóteses

Assim, precisamos encontrar um instrumento z_i para x_2 , uma vez que queremos estimar β_0 , β_1 e β_2 de maneira consistente. Para z_i ser um bom instrumento precisamos que z tenha:

- 1. $Cov(z, \varepsilon) = 0 \implies z$ é exógena em (11.1).
- 2. $Cov(z, x_2) \neq 0 \implies$ correlação com x_2 após controlar para outras vaariáveis.

11.3 Estimação

Indo para o problema de dados de painel, temos:

$$\mathbf{y}_i = \mathbf{X}_i \boldsymbol{\beta} + \mathbf{u}_i \; ; \quad i = 1, \dots, N. \tag{11.2}$$

onde \mathbf{y}_i é um vetor $T \times 1$, \mathbf{X}_i é uma matriz $T \times K$, $\boldsymbol{\beta}$ é o vetor de coeficientes $K \times 1$, \mathbf{u}_i é o vetor de erros $T \times 1$.

Se é verdade que há endogeneidade em (11.2), então:

$$E(\mathbf{X}_i'\mathbf{u}_i) \neq 0$$

Definimos Z_i como uma matriz $T \times L$ com $L \geq K$ de variáveis exógenas (incluindo o instrumento). Queremos acabar com a endogeneidade, ou seja:

$$E(Z_i' u_i) = 0$$

Supondo L = K (apenas substituímos a variável endógena por um instrumento).

$$E[Z'_{i}(\mathbf{y}_{i} - \mathbf{X}_{i}\boldsymbol{\beta})] = 0$$

$$E(Z'_{i}\mathbf{y}_{i}) - E(Z'_{i}\mathbf{X}_{i})\boldsymbol{\beta} = 0$$

$$E(Z'_{i}\mathbf{y}_{i}) = E(Z'_{i}\mathbf{X}_{i})\boldsymbol{\beta}$$

$$\boldsymbol{\beta} = \left[E(Z'_{i}\mathbf{X}_{i})\right]^{-1}\left[E(Z'_{i}\mathbf{y}_{i})\right]$$

Se Usarmos estimadores amostrais:

$$\hat{\boldsymbol{\beta}} = \left[N^{-1} \sum_{i=1}^{N} Z_i' \mathbf{X}_i \right]^{-1} \left[N^{-1} \sum_{i=1}^{N} Z_i' \boldsymbol{y}_i \right]$$
$$\hat{\boldsymbol{\beta}} = (Z' \mathbf{X})^{-1} (Z' \boldsymbol{y})$$

Se L > K, vamos considerar:

$$\min_{\boldsymbol{\beta}} E(Z_i \boldsymbol{u}_i)^2$$

onde:

$$E(Z_i u_i)^2 = E[(Z_i u_i)'(Z_i u_i)] = (Z'y - Z'X\beta)'(Z'y - Z'X\beta)$$

= $y'ZZ'y - y'ZZ'X\beta - \beta'X'ZZ'y + \beta'X'ZZ'X\beta$

Derivando em relação em $\boldsymbol{\beta}$ e igualando a zero:

$$-2\mathbf{y}'ZZ'\mathbf{X} + 2\mathbf{\beta}'\mathbf{X}'ZZ'\mathbf{X} = 0$$
$$\mathbf{\beta}'\mathbf{X}'ZZ'\mathbf{X} = \mathbf{y}'ZZ'\mathbf{X}$$
$$\mathbf{\beta}' = (\mathbf{y}'ZZ'\mathbf{X})(\mathbf{X}'ZZ'\mathbf{X})^{-1}$$
$$\mathbf{\beta} = (\mathbf{X}'ZZ'\mathbf{X})^{-1}(\mathbf{X}'ZZ'\mathbf{y})$$

Um estimador mais eficiente pode ser encontrado fazendo:

$$\min_{\boldsymbol{\beta}} E[(Z_i'\boldsymbol{y} - Z'\mathbf{X}\boldsymbol{\beta})'W(Z_i'\boldsymbol{y} - Z'\mathbf{X}\boldsymbol{\beta})].$$

Escolhendo \widehat{W} , a priori, temos:

$$\underset{\boldsymbol{\beta}}{\operatorname{Min}} \ \left\{ \boldsymbol{y}' Z \widehat{\boldsymbol{W}} Z' \boldsymbol{y} - \boldsymbol{y}' Z \widehat{\boldsymbol{W}} Z' \mathbf{X} \boldsymbol{\beta} - \boldsymbol{\beta}' \mathbf{X}' Z \widehat{\boldsymbol{W}} Z' \boldsymbol{y} + \boldsymbol{\beta}' \mathbf{X}' Z \widehat{\boldsymbol{W}} Z' \mathbf{X} \boldsymbol{\beta} \right\}$$

Derivando em relação em $\boldsymbol{\beta}$ e igualando a zero:

$$-2\mathbf{y}'Z\widehat{W}Z'\mathbf{X} + 2\mathbf{\beta}'\mathbf{X}'Z\widehat{W}Z'\mathbf{X} = 0$$

$$\mathbf{\beta}'\mathbf{X}'Z\widehat{W}Z'\mathbf{X} = \mathbf{y}'Z\widehat{W}Z'\mathbf{X}$$

$$\mathbf{\beta}' = (\mathbf{y}'Z\widehat{W}Z'\mathbf{X})(\mathbf{X}'Z\widehat{W}Z'\mathbf{X})^{-1}$$

$$\mathbf{\beta}^{GMM} = (\mathbf{X}'Z\widehat{W}'Z'\mathbf{X})^{-1}(\mathbf{X}'Z\widehat{W}'Z'\mathbf{y})$$

11.4 Valor Esperado

$$E(\boldsymbol{\beta}^{GMM}) = \boldsymbol{\beta} + E[(\mathbf{X}'Z\widehat{W}'Z'\mathbf{X})^{-1}(\mathbf{X}'Z\widehat{W}'Z'\boldsymbol{u})]$$

11.5 Variância

$$\begin{aligned} \operatorname{Var}(\boldsymbol{\beta}^{GMM}) &= \operatorname{E}\left\{\left[(X'Z\widehat{W}'Z'X)^{-1}(X'Z\widehat{W}'Z'\boldsymbol{u})\right]\left[(X'Z\widehat{W}'Z'X)^{-1}(X'Z\widehat{W}'Z'\boldsymbol{u})\right]'\right\} \\ &= \operatorname{E}\left\{(X'Z\widehat{W}'Z'X)^{-1}X'Z\widehat{W}'Z'\boldsymbol{u}\boldsymbol{u}'Z\widehat{W}Z'X(X'Z\widehat{W}Z'X)^{-1}\right\}. \end{aligned}$$

Definindo $\Delta = E(Z'uu'Z)$ com $\Delta = W^{-1}$:

$$\operatorname{Var}(\boldsymbol{\beta}^{GMM}) = \operatorname{E}\left\{ (X'Z\widehat{W}'Z'X)^{-1}X'Z\widehat{W}'W^{-1}\widehat{W}Z'X(X'Z\widehat{W}Z'X)^{-1} \right\}$$
$$= \operatorname{E}\left\{ (X'Z\widehat{W}'Z'X)^{-1}(X'Z\widehat{W}'Z'X)(X'Z\widehat{W}Z'X)^{-1} \right\}.$$
$$\operatorname{Var}(\boldsymbol{\beta}^{GMM}) = \operatorname{E}\left[(X'Z\widehat{W}Z'X)^{-1} \right].$$

Se tivéssemos definido $W=(Z'Z)^{-1},$ teríamos $\boldsymbol{\beta}^{2SLS}.$

12 Exogeneidade Estrita e FDIV

12.1 Modelo

No seguinte modelo

 $y_{it} = \boldsymbol{x}_{it}\boldsymbol{\beta} + u_{it},$

para t = 1, ..., T e i = 1, ..., N.

- y_{it} escalar;
- \boldsymbol{x}_{it} vetor $1 \times K$;
- β vetor $K \times 1$;
- u_{it} escalar.

 $\{x_{it}\}$ é estritamente **exógeno** se valer:

$$E(u_{it} \mid \boldsymbol{x}_{i1}, \dots, \boldsymbol{x}_{iT}) = 0, \qquad t = 1, \dots, T$$

ou seja:

$$E(y_{it} | \boldsymbol{x}_{i1}, \dots, \boldsymbol{x}_{iT}) = \boldsymbol{x}_{it}\boldsymbol{\beta}, \qquad t = 1, \dots, T$$

o que é equivalente a hipótese de que utilizamos o modelo linear correto.

Para o seguinte modelo:

$$y_{it} = \mathbf{z}_{it} \boldsymbol{\gamma} + \rho y_{it-1} + c_i + u_{it}.$$
, $t = 2, \dots, T$

é **impossível** termos exogeneidade estrita. Isso porque, nesse modelo, de efeitos não observados temos:

$$E(y_{it} | \mathbf{z}_{i1}, \dots, \mathbf{z}_{iT}, y_{it-1}, c_i) \neq 0.$$

Isso ocorre porque, y_{it} é afetado por y_{it-1} que contribui para y_{it} com, pelo menos, ρc_i .

$$\begin{cases} y_{it} = z_{it}\gamma + \rho y_{it-1} + c_i + u_{it} \\ y_{it-1} = z_{it-1}\gamma + \rho y_{it-2} + c_i + u_{it-1} \end{cases} \implies y_{it} = z_{it}\gamma + \rho(z_{it-1}\gamma + \rho y_{it-2} + c_i + u_{it-1}) + c_i + u_{it}.$$

Para eliminarmos este efeito, podemos tirar a primeira diferença do modelo:

$$y_{it} - y_{it-1} = (\mathbf{z}_{it} - \mathbf{z}_{it-1})\gamma + \rho(y_{it-1} - y_{it-2}) + (c_i - c_i) + (u_{it} - u_{it-1})$$

$$\Delta y_{it} = \Delta \mathbf{z}_{it}\gamma + \rho \Delta y_{it-1} + \Delta u_{it}, \qquad t = 3, \dots, T$$
(12.1)

12.2 Estimação

Não podemos estimar o modelo (12.1) por POLS, uma vez que $Cov(\Delta y_{it-1}, \Delta u_{it}) \neq 0$. Como saída, podemos estimar por P2SLS, usando instrumentos para Δy_{it-1} (alguns intrumentos para Δy_{it-1} são $y_{it-2}, y_{it-3}, \dots, y_{i1}$).

12.2.1 P2SLS

$$y_{it} = \boldsymbol{x}_{it}'\boldsymbol{\beta} + u_{it}$$

- $i = 1, \ldots, N$
- t = 1, ..., T
- y_{it} escalar;
- \boldsymbol{x}_{it} vetor $K \times 1$;
- β vetor $K \times 1$;
- u_{it} escalar.

$$\boldsymbol{\beta}^{P2SLS} = (X'P_ZX)^{-1}(X'P_Z\boldsymbol{y})$$

com

$$P_Z = Z'(Z'Z)^{-1}Z$$

onde P_Z é a matriz de projeção em Z.

12.2.2 FDIV

$$y_{it} = \boldsymbol{x}'_{it}\boldsymbol{\beta} + c_i + u_{it}, \quad i = 1, \dots, N, \quad t = 1, \dots, T$$

$$\Delta y_{it} = \Delta \boldsymbol{x}'_{it}\boldsymbol{\beta} + \Delta u_{it}, \quad i = 1, \dots, N, \quad t = 2, \dots, T$$

Vamos supor $\Delta x'_{it}$ tem variável endógena $(y_{it}, \text{ no caso})$. \boldsymbol{w}_{it} é um vetor $1 \times L_t$ de instrumentos, onde $L_t \geq K$. Se os instrumentos forem diferentes:

$$W_i = diag(\boldsymbol{w}'_{i2}, \boldsymbol{w}'_{i3}, \dots, \boldsymbol{w}'_{iT})$$

onde W_i é uma matriz $(T-1) \times L$

$$L = L_2 + L_3 + \dots + L_T$$

12.3 Hipóteses

FDIV.1:
$$E(w_{it}\Delta u'_{it})$$
 para $i = 1, ..., N, t = 2, ..., T$.

FDIV.2: Posto
$$[E(W_i'W_i)] = L$$

FDIV.3: Posto $[E(W_i'\Delta X_i)] = K$

12.4 Estimação FDIV

$$\beta^{FDIV} = (\Delta X' P_W \Delta X)^{-1} (\Delta X' P_W \Delta y)$$

$$P_W = W(W'W)^{-1} W'$$

12.5 Valor Esperado

$$E(\boldsymbol{\beta}^{FDIV}) = \boldsymbol{\beta} + \left(\Delta X' P_W \Delta X\right)^{-1} \left(\Delta X' P_W \boldsymbol{e}\right)$$

12.6 Variância

$$Var(\boldsymbol{\beta}^{FDIV}) = E\left\{ \left[E(\boldsymbol{\beta}^{FDIV}) - \boldsymbol{\beta} \right] \left[E(\boldsymbol{\beta}^{FDIV}) - \boldsymbol{\beta} \right]' \right\}$$

$$= E\left\{ \left[\Delta X' P_W \Delta X \right]^{-1} \left[\Delta X' P_W \boldsymbol{e} \right] \left[\Delta X' P_W \boldsymbol{e} \right]' \left[\Delta X' P_W \Delta X \right]^{-1} \right\}$$

$$= E\left[\left(\Delta X' P_W \Delta X \right)^{-1} \left(\Delta X' P_W \boldsymbol{e} \boldsymbol{e}' P_W \Delta X \right) \left(\Delta X' P_W \Delta X \right)^{-1} \right]$$

$$e_i = \Delta u_{it}.$$

13 Latent Variables, Probit and Logit

13.1 Modelo

Suponha y^* não observável (latente) seguindo o seguinte modelo:

$$y_i^* = \mathbf{x}_i' \mathbf{\beta} + \varepsilon_i. \tag{13.1}$$

Defina y como:

$$y_i = \begin{cases} 1 \,, & y_i^* \ge 0 \\ 0 \,, & y_i^* < 0 \end{cases}$$

temos que:

$$P(y_i = 1 | x) = p(x)$$

 $P(y_i = 0 | x) = 1 - p(x).$

Além disso, pela definição de y_i , equação (13.1), temos:

$$P(y_i = 1 | \mathbf{x}) = P(y_i^* \ge 0 | \mathbf{x})$$

$$= P(\mathbf{x}_i' \boldsymbol{\beta} + \varepsilon_i \ge 0 | \mathbf{x})$$

$$= P(\varepsilon_i \ge -\mathbf{x}_i' \boldsymbol{\beta} | \mathbf{x}).$$

Agora, supondo que ε_i tem FDA, G, tal que G'=g é simétrica ao redor de zero:

$$P(y_i = 1 | \mathbf{x}) = 1 - P(\varepsilon_i < -\mathbf{x}_i' \boldsymbol{\beta} | \mathbf{x})$$
$$= 1 - G(-\mathbf{x}_i' \boldsymbol{\beta} | \mathbf{x})$$
$$= G(\mathbf{x}_i' \boldsymbol{\beta}).$$

Se $G(\cdot)$ for uma distribuição:

Normal Padrão: $\hat{\beta}$ é o estimador probit.

Logística: $\hat{\beta}$ é o estimador **logit**.

Supondo $y_i | x \sim Bernoulli(p(x))$, sua fmp é dada por:

$$f(y_i | \boldsymbol{x}_i; \boldsymbol{\beta}) = [G(\boldsymbol{x}_i' \boldsymbol{\beta})]^{y_i} [1 - G(\boldsymbol{x}_i' \boldsymbol{\beta})]^{1 - y_i}, \quad y = 0, 1.$$

Para estimarmos $\hat{\beta}$ por máxima verossimilhança, temos de encontrar $\beta \in B$, onde B é o espaço paramétrico, tal que β maximize o valor da distribuição conjunta de y, ou seja:

$$\max_{\boldsymbol{\beta} \in B} \prod_{i=1}^{N} f(y_i \,|\, \boldsymbol{x}_i; \boldsymbol{\beta}).$$

Tirando o logaritmo e dividindo tudo por N (podemos fazer isso pois são transformações monotônicas e não alteram o lugar onde $\boldsymbol{\beta}$ ótimo irá parar):

$$\max_{\boldsymbol{\beta} \in B} \left\{ N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \ln \left[f(y_i \, | \, \boldsymbol{x}_i; \boldsymbol{\beta}) \right] \right\}.$$

Podemos definir $\ell_i(\boldsymbol{\beta}) = \ln[f(y_i \mid \boldsymbol{x}_i; \boldsymbol{\beta})]$ como sendo a verossimilhança condicional da observação i:

$$\max_{\beta \in B} \left\{ N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \ell_i(\beta) \right\}.$$

Dessa forma, podemos ver que o problema acima é a analogia amostral de:

 $\operatorname{Max}_{\boldsymbol{\beta} \in B} \operatorname{E} \left[\ell_i(\boldsymbol{\beta}) \right].$

Definindo o $vector\ score\ da\ observação\ i$:

$$s_i(\boldsymbol{\beta}) = \left[\nabla_{\boldsymbol{\beta}} \ell_i(\boldsymbol{\beta})\right]' = \left[\frac{\partial \ell_i(\boldsymbol{\beta})}{\partial \beta_1}, \dots, \frac{\partial \ell_i(\boldsymbol{\beta})}{\partial \beta_K}\right]$$

Definindo a **Matriz Hessiana** da observação *i*:

$$H_i(\boldsymbol{\beta}) = \nabla_{\boldsymbol{\beta}} s_i(\boldsymbol{\beta}) = \nabla_{\boldsymbol{\beta}}^2 \ell_i(\boldsymbol{\beta})$$

Tendo essas definições, o **Teorema do Valor Médio** (TVM) nos diz que no intervalo [a, b], existe um número, c, tal que:

$$f'(c) = \frac{f(b) - f(a)}{b - a}.$$

FAZER DESENHO

Trocando $f(\cdot)$ por $s_i(\cdot)$, a por β_0 , b por $\widehat{\beta}$ e c por $\overline{\beta}$, temos:

$$H_i(\bar{\boldsymbol{\beta}}) = \frac{s_i(\widehat{\boldsymbol{\beta}}) - s_i(\boldsymbol{\beta}_0)}{\widehat{\boldsymbol{\beta}} - \boldsymbol{\beta}_0},$$

tirando médias dos dois lados:

$$N^{-1}\sum_{i=1}^N H_i(\bar{\boldsymbol{\beta}}) = \frac{1}{\widehat{\boldsymbol{\beta}} - \boldsymbol{\beta}_0} N^{-1}\sum_{i=1}^N \left[s_i(\widehat{\boldsymbol{\beta}}) - s_i(\boldsymbol{\beta}_0) \right]$$

Supondo que $\widehat{\boldsymbol{\beta}}$ maximiza $\ell(\boldsymbol{\beta} | \boldsymbol{y}, \boldsymbol{x})$, temos que: $N^{-1} \sum_{i=1}^{N} s_i(\widehat{\boldsymbol{\beta}}) = 0$. E podemos reescrever a equação anterior como:

$$\widehat{\beta} - \beta_0 = (-1) \left[N^{-1} \sum_{i=1}^{N} H_i(\bar{\beta}) \right]^{-1} N^{-1} \sum_{i=1}^{N} s_i(\beta_0)$$

$$\sqrt{N}(\widehat{\beta} - \beta_0) = \left[-N^{-1} \sum_{i=1}^{N} H_i(\bar{\beta}) \right]^{-1} \sqrt{N} \cdot N^{-1} \sum_{i=1}^{N} s_i(\beta_0)$$

$$\sqrt{N}(\widehat{\beta} - \beta_0) = \left[-N^{-1} \sum_{i=1}^{N} H_i(\bar{\beta}) \right]^{-1} N^{-1/2} \sum_{i=1}^{N} s_i(\beta_0)$$

Onde

$$\left[-N^{-1}\sum_{i=1}^N H_i(\bar{\boldsymbol{\beta}})\right]^{-1} \xrightarrow{p} A_0^{-1}, \qquad N^{-1/2}\sum_{i=1}^N s_i(\boldsymbol{\beta}_0) \xrightarrow{d} N(0, B_0).$$

Assim, temos que:

$$\sqrt{N}(\widehat{\beta} - \beta_0) \to N(0, A_0^{-1} B_0 A_0^{-1})$$
.

A forma mais simples de achar $Var(\widehat{\beta})$ é:

$$Var(\widehat{\boldsymbol{\beta}}) = -E[H_i(\widehat{\boldsymbol{\beta}})]^{-1}$$

14 ATT, ATE, Propensity Score

14.1 Modelo

- $y_1 \rightarrow \text{variável de interesse com tratamento}$
- $\bullet \ y_0 \rightarrow$ variável de interesse sem tratamento

$$w = \begin{cases} 1 & \text{se tratam} \\ 0 & \text{se não tratam} \end{cases}$$

Idealmente, para isolarmos completamente o efeito de w = 1, gostaríamos de pode calcular:

$$N^{-1} \sum_{i=1}^{N} (y_{i1} - y_{i0}).$$

Ou seja, o efeito que o tratamento causa sobre um indivíduo com todo o resto permanecendo constante. Em outras palavras, queríamos que houvesse dois mundos paralelos observáveis onde seria possível observar o que acontece com y_i com e sem tratamento. Infelizmente, para ccada indivíduo i, observamos apenas y_{i1} ou y_{i0} , nunca ambos.

Antes de continuarmos, faremos as seguintes definições:

ATE: $E(y_1 - y_0)$

ATT: $E(y_1 - y_0 | w = 1)$ (ATE no tratado).

14.2 ATE e ATT condicional a variáveis dependentes

$$ATE(\mathbf{x}) = E(y_1 - y_0 | \mathbf{x})$$
$$ATT(\mathbf{x}) = E(y_1 - y_0 | \mathbf{x}, w = 1)$$

OBS:

$$E(y_1 - y_0) = E[E(y_1 - y_0 | w)]$$

$$E(y_1 - y_0 | w) = E(y_1 - y_0 | w = 0) \cdot P(w = 0) + E(y_1 - y_0 | w = 1) \cdot P(w = 1).$$

14.3 Métodos Assumindo Ignorabilidade do Tratamento

ATE.1: Ignorabilidade.

 $w \in (y_1, y_0)$ são independentes condicionais a x.

ATE.1': Ignorabilidade da Média.

a)
$$E(y_0 | w, x) = E(y_0 | x)$$

b)
$$E(y_1 | w, x) = E(y_1 | x)$$

Vamos definir

$$E(y_0 \mid \boldsymbol{x}) = \mu_0(\boldsymbol{x})$$

$$E(y_1 \mid \boldsymbol{x}) = \mu_1(\boldsymbol{x}).$$

Sob **ATE.1** e **ATE.1**':

$$ATE(\mathbf{x}) = E(y_1 - y_0 | \mathbf{x}) = \mu_1(\mathbf{x}) - \mu_0(\mathbf{x})$$

$$ATT(\mathbf{x}) = E(y_1 - y_0 | \mathbf{x}, w = 1) = \mu_1(\mathbf{x}) - \mu_0(\mathbf{x})$$

ATE.2: Overlap

Para todo
$$x$$
, $P(w = 1 | x) \in (0, 1)$, $p(x) = p(w = 1 | x)$.

 $p(\mathbf{x})$ é o *Propensity Score*, ele representa a probabilidade de y_i ser tratado dado o valor das covariáveis \mathbf{x} . Essa hipótese é importante visto que podemos expressar o ATE em função de $p(\mathbf{x})$.

Para o ATT vamos supor:

ATT.1':
$$E(y_0 | x, w) = E(y_0 | x)$$

ATT.2: Overlap: Para todo x, P(w = 1|x) < 1.

14.4 Propensity Score

Como foi dito anteriormente, apenas observamos ou y_1 ou y_0 para a mesma pessoa, mas não ambos. Mais precisamente, junto com w, o resultado observado é:

$$y = wy_1 + (1 - w)y_0$$

como w é binário, $w^2 = w$, assim, temos:

$$wy = w^{2}y_{1} + (w - w^{2})y_{0} \implies \boxed{wy = wy_{1}}$$
$$(1 - w)y = (w - w^{2})y_{1} + (w^{2} - 2w + 1)y_{0} \implies \boxed{(1 - w)y = (1 - w)y_{0}}.$$

Fazemos isso para tentar isolar $\mu_0(\mathbf{x})$ e $\mu_1(\mathbf{x})$:

$$\mu_1(\boldsymbol{x})$$

$$E(wy|\mathbf{x}) = E[E(wy_1|\mathbf{x}, w) | \mathbf{x}]$$
$$= E[w\mu_1(\mathbf{x}) | \mathbf{x}]$$
$$= \mu_1(\mathbf{x}) E(w|\mathbf{x}).$$

Como w é binaria: $E(w|\mathbf{x}) = P(w = 1|\mathbf{x}) = p(\mathbf{x})$. Assim:

$$E(wy|\boldsymbol{x}) = \mu_1(\boldsymbol{x})p(\boldsymbol{x})$$

$$\boxed{\mu_1(\boldsymbol{x}) = \frac{\mathrm{E}(wy|\boldsymbol{x})}{p(\boldsymbol{x})}}$$

 $\mu_0(\boldsymbol{x})$

$$E[(1-w)y|\mathbf{x}] = E[E((1-w)y_0|\mathbf{x}, w)|\mathbf{x}]$$

$$= E[(1-w)\mu_0(\mathbf{x})|\mathbf{x}]$$

$$= \mu_0(\mathbf{x})E(w|\mathbf{x})$$

$$E[(1-w)y|\mathbf{x}] = \mu_0(\mathbf{x})[1-p(\mathbf{x})] \implies$$

$$\mu_0(\mathbf{x}) = \frac{E[(1-w)y|\mathbf{x}]}{1-p(\mathbf{x})}$$

ATE:

$$\mu_1(\boldsymbol{x}) - \mu_0(\boldsymbol{x}) = \mathrm{E}\left[\frac{[w - p(\boldsymbol{x})]y}{p(\boldsymbol{x})[1 - p(\boldsymbol{x})]}|\boldsymbol{x}\right]$$

$$\widehat{ATE} = N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \frac{[w_i - p(x_i)]y_i}{p(x_i)[1 - p(x_i)]}$$

ATT:

$$E(y_1|\boldsymbol{x}, w = 1) - E(y_0|\boldsymbol{x}) = \frac{1}{\hat{P}(w = 1)} E\left[\frac{[w - \hat{p}(\boldsymbol{x})]y}{[1 - \hat{p}(\boldsymbol{x})]} | \boldsymbol{x}\right]$$

$$\hat{P}(w=1) = N^{-1} \sum_{i=1}^{N} w_i$$

$$\widehat{ATT} = \frac{N}{\sum_{i=1}^{N} w_i} N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \frac{[w_i - \hat{p}(\mathbf{x}_i)]y_i}{[1 - \hat{p}(\mathbf{x}_i)]}$$

$$\widehat{ATT} = \frac{1}{\sum_{i=1}^{N} w_i} \sum_{i=1}^{N} \frac{[w_i - \hat{p}(x_i)]y_i}{[1 - \hat{p}(x_i)]}$$

15 Álgebra Linear

15.1 Vetores

15.2 Operações com Vetores

Vamos definir os vetores \boldsymbol{x} e \boldsymbol{y} com dimensão $1 \times N$:

$$m{x} = egin{bmatrix} x_1 \ dots \ x_N \end{bmatrix} \quad m{y} = egin{bmatrix} y_1 \ dots \ y_N \end{bmatrix}$$

Multiplicação por escalar

Soma

Subtração

Multiplicação de vetores

Poduto Interno (Produto Escalar, Dot Product, Inner Product)

$$\mathbf{x}'\mathbf{y} = \mathbf{x} \cdot \mathbf{y} = \langle \mathbf{x} \rangle \mathbf{y} = \sum_{i=1}^{N} x_i y_i = x_1 y_1 + \dots + x_N y_N.$$
(15.1)

Podemos utilizar a equação (15.1) para denotarmos a soma dos elementos de um vetor. Para tanto, definimos o vetor $\mathbf{1}_N$ como sendo o vetor cujos elementos são 1 e tem dimensão $N\times 1$. (Greene, 2012, p. 977, A.2.7)

$$x_1 + \dots + x_N = \sum_{i=1}^N x_i = x' \mathbf{1}_N = \mathbf{1}'_N x = (x' \mathbf{1}_N)'$$

Com a definição do vetor $\mathbf{1}_N$, também podemos escrever: $\mathbf{1}_N'\mathbf{1}_N=N$.

Usando a definição de **média aritmética**, também podemos representá-la da seguinte forma:

$$\frac{x_1 + \dots + x_N}{N} = \overline{x} = N^{-1} \sum_{i=1}^{N} x_i = N^{-1} x' \mathbf{1}_N$$

Usando a definição de **média ponderada**, também podemos representá-la da seguinte forma:

$$w_1x_1 + \cdots + w_Nx_N = \sum_{i=1}^N w_ix_i = \boldsymbol{w}'\boldsymbol{x}$$

onde w'1 = 1

Poduto Externo (Outer Product)

$$\mathbf{1}_{N}\mathbf{1}_{N}' = \begin{bmatrix} 1 & \dots & 1 \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ 1 & \dots & 1 \end{bmatrix}_{N \times N} \qquad \mathbf{1}_{N}\boldsymbol{x}' = \begin{bmatrix} x_{1} & \dots & x_{N} \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ x_{1} & \dots & x_{N} \end{bmatrix}_{N \times N} \qquad \boldsymbol{x}\mathbf{1}_{N}' = \begin{bmatrix} x_{1} & \dots & x_{1} \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ x_{N} & \dots & x_{N} \end{bmatrix}_{N \times N}$$

$$\boldsymbol{x}\boldsymbol{x}' = \begin{bmatrix} x_1 \\ \vdots \\ x_N \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 & \dots & x_N \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} x_1^2 & x_1x_2 & \dots & x_1x_N \\ x_2x_1 & x_2^2 & \dots & x_2x_N \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ x_Nx_1 & x_Nx_2 & \dots & x_N^2 \end{bmatrix}$$
(15.2)

Distância e Ângulo O coseno do ângulo, α , entre dois vetores é:

$$\cos(\alpha) = \frac{\boldsymbol{u}' \mathbf{v}}{\|\boldsymbol{u}\| \cdot \|\mathbf{v}\|}$$

Dois vetores são **ortogonais** se u'v = 0.

Projeções Ortogonal

$$\operatorname{proj}_{oldsymbol{u}}(oldsymbol{y}) = \widehat{oldsymbol{y}} = rac{oldsymbol{y}'oldsymbol{u}}{oldsymbol{u}'oldsymbol{u}}oldsymbol{u}$$

é a projeção ortogonal de y em u.

$$oldsymbol{z} = oldsymbol{y} - \widehat{oldsymbol{y}} = oldsymbol{y} - rac{oldsymbol{y}'oldsymbol{u}}{oldsymbol{u}'oldsymbol{u}} oldsymbol{u}$$

é a componente de y ortogonal a u (Rejeição).

Por construção, temos:

$$z + \hat{y} = y$$
.

[FIGURA AQUI]

Outras Notações Projeções Ortogonal Dado que

$$\operatorname{proj}_{oldsymbol{u}}(oldsymbol{y}) = rac{oldsymbol{y}'oldsymbol{u}}{oldsymbol{u}'oldsymbol{u}}oldsymbol{u}'$$

é a projeção ortogonal de y em u. Usando y'u = u'y, temos

$$\operatorname{proj}_{\boldsymbol{u}}(\boldsymbol{y}) = \frac{\boldsymbol{u}\boldsymbol{u}'}{\boldsymbol{u}'\boldsymbol{u}}\boldsymbol{y}$$

Tirando o y da equação, obtemos o operador de projeção (Matriz de projeção em u?):

$$\frac{uu'}{u'u} = u(u'u)^{-1}u' = (u'u)^{-1}uu' = (\|u\|^2)^{-1}uu'$$

Agora, podemos definir o operador rejeição como:

$$\mathbf{I}_N - \frac{\boldsymbol{u}\boldsymbol{u}'}{\boldsymbol{u}'\boldsymbol{u}}$$

Usando o caso especial onde \boldsymbol{u} é um vetor de uns $(\boldsymbol{u}=\mathbf{1}_N)$, temos a **projeção** no eixo de 45 graus:

$$(\mathbf{1}'_{N}\mathbf{1}_{N})^{-1}\mathbf{1}_{N}\mathbf{1}'_{N} = N^{-1} \begin{bmatrix} 1 & \dots & 1 \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ 1 & \dots & 1 \end{bmatrix}_{N \times N} = \begin{bmatrix} 1/N & \dots & 1/N \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ 1/N & \dots & 1/N \end{bmatrix}_{N \times N}$$

A **rejeição** no eixo de 45 graus:

$$\mathbf{I}_{N} - \frac{\mathbf{1}_{N} \mathbf{1}_{N}'}{\mathbf{1}_{N}'} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & \dots & 0 \\ 0 & 1 & \dots & 0 \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & 0 & \dots & 1 \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} 1/N & 1/N & \dots & 1/N \\ 1/N & 1/N & \dots & 1/N \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ 1/N & 1/N & \dots & 1/N \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} (N-1)/N & 1/N & \dots & 1/N \\ 1/N & (N-1)/N & \dots & 1/N \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ 1/N & 1/N & \dots & (N-1)/N \end{bmatrix}$$

Centering Matrix (Greene, 2012, p. 978, A.28)

$$\mathbf{M}^0 = \mathbf{I}_N - \mathbf{1}_N (\mathbf{1}_N' \mathbf{1}_N)^{-1} \mathbf{1}_N' = \mathbf{I}_N - N^{-1} \mathbf{1}_N \mathbf{1}_N'$$

A Matriz \mathbf{M}^0 é idempotente e simétrica.

Idempotência: AA = A

Simetria: A' = A

$$\mathbf{M}^{0}x = (\mathbf{I}_{N} - N^{-1}\mathbf{1}_{N}\mathbf{1}'_{N})x = x - N^{-1}\mathbf{1}_{N}(\mathbf{1}'_{N}x) = x - \mathbf{1}_{N}\overline{x}$$

onde podemos denotar

$$\overline{oldsymbol{x}} = \mathbf{1}_N \overline{oldsymbol{x}} = egin{bmatrix} \overline{\overline{oldsymbol{x}}} \ \vdots \ \overline{oldsymbol{x}} \end{bmatrix}$$

$$\mathbf{M}^0 \boldsymbol{x} = \boldsymbol{x} - \overline{\boldsymbol{x}}$$

$$\mathbf{M}^{0}\mathbf{1} = (\mathbf{I}_{N} - N^{-1}\mathbf{1}_{N}\mathbf{1}_{N}')\mathbf{1}_{N} = \mathbf{1}_{N} - N^{-1}\mathbf{1}_{N}(\mathbf{1}_{N}'\mathbf{1}_{N}) = \mathbf{1}_{N} - \mathbf{1}_{N} = \mathbf{0}_{N}$$

15.3 Operações com Matrizes

Multiplicação por escalar

Soma

Subtração

Multiplicação de Matriz

$$A_{2\times 2} = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} \\ a_{21} & a_{22} \end{bmatrix} \quad B_{2\times 3} = \begin{bmatrix} b_{11} & b_{12} & b_{13} \\ b_{21} & b_{22} & b_{23} \end{bmatrix}$$

$$[AB]_{2\times 3} = \begin{bmatrix} a_{11} \\ a_{21} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} b_{11} & b_{12} & b_{13} \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} a_{12} \\ a_{22} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} b_{21} & b_{22} & b_{23} \end{bmatrix} \implies AB = \sum_{i=1}^{2} a_i b_i$$

onde a_i é a *i*-ésima **coluna** da matriz A. b_i é a *i*-ésima **linha** da matriz B.

15.3.1 Projeções

$$\begin{split} \mathbf{P}_{\mathbf{X}} &= \mathbf{X}(\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}\mathbf{X}' \\ \mathbf{M}_{\mathbf{X}} &= (\mathbf{I} - \mathbf{X}(\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}\mathbf{X}') \end{split}$$

Usando o modelo

$$y = X\beta + u$$

E definindo
$$\widehat{\boldsymbol{\beta}} = (\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}\mathbf{X}'\boldsymbol{y}$$
, temos

$$\begin{split} & \boldsymbol{P}_{\mathbf{X}} \boldsymbol{y} = \mathbf{X} (\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1} \mathbf{X}' \boldsymbol{y} = \mathbf{X} \widehat{\boldsymbol{\beta}} = \widehat{\boldsymbol{y}} \\ & \boldsymbol{M}_{\mathbf{X}} \boldsymbol{y} = \mathbf{I} \boldsymbol{y} - \mathbf{X} (\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1} \mathbf{X}' \boldsymbol{y} = \boldsymbol{y} - \mathbf{X} \widehat{\boldsymbol{\beta}} = \boldsymbol{y} - \widehat{\boldsymbol{y}} = \widehat{\boldsymbol{u}} \end{split}$$

16 Conceitos Básicos de Convergência Estatística

Definition 16.1 (Convergência em Probabilidade). Wooldridge (2010, Def 3.3, p.36)

Uma sequência de variáveis aleatórias: $\{X_N\}_{N\geq 1}$ converge em probabilidade para uma variável aleatória X se, dado $\varepsilon>0$,

$$P(|X_N - X| > \varepsilon) \to 0,$$

quando $N \to +\infty$. E denotamos

$$\operatorname{plim} X_N = X$$
, ou $X_N \xrightarrow{p} X$, ou $X_N - X \xrightarrow{p} 0$.

Definition 16.2 (Estimador Consistente). Wooldridge (2010, Def 3.8, p.40)

Seja $\{\boldsymbol{\theta}_N : N=1,2,\dots\}$ uma sequência de estimadores do vetor $\boldsymbol{\theta} \in \boldsymbol{\Theta}$ com dimensão $P \times 1$, onde N indexa o tamanho da amostra. Se

$$\widehat{\boldsymbol{\theta}} \xrightarrow{p} {\boldsymbol{\theta}}$$
 (16.1)

Para qualquer valor de θ , então dizemos que θ_N é um estimador consistente de θ .

Theorem 16.1 (LGN – Lei dos Grandes Números). Achar referência

Seja $\{X_i\}_{i\geq 1}$ uma sequência de variáveis aleatórias iid com $E(X_i) = \mu$. Então,

$$N^{-1} \sum_{i=1}^{N} X_i \xrightarrow{p} \mu.$$

Theorem 16.2 (LGN – Caso Matricial). Achar referência. O Teorema (16.3), abaixo, é diferente.

Seja $\{x_i\}_{i=1}^N$, uma sequência *iid* de vetores aleatórios $K \times 1$ com $E(x_i x_i') = Q_{K \times K}$ finita. Então,

$$N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{x}_i \boldsymbol{x}_i' \stackrel{p}{\longrightarrow} Q.$$

Se Q for positiva definida, Q terá inversa.

Theorem 16.3 (LGNF – WLLN). Wooldridge (2010, Teo 3.1, p.39)

Seja $\{w_i : i = 1, 2, ...\}$, uma sequência iid de vetores aleatórios $G \times 1$ com $E(|w_{ig}|) < \infty$ para g = 1, ..., G. Então, a seguência satisfaz a **Lei dos Grandes Números Fraca (WLLN)**:

$$N^{-1} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{w}_{i} \stackrel{p}{\longrightarrow} \boldsymbol{\mu}_{w},$$

onde $\boldsymbol{\mu}_w \equiv \mathrm{E}(\boldsymbol{w}_i)$.

Definition 16.3 (o_p) .

Wooldridge (2010, Def 3.4, p.36)

Wooldridge (2010, Lemma 3.2, p.36)

$$X_n = o_p(1) \implies X_n \stackrel{p}{\longrightarrow} 0$$

$$X_n = o_p(Y_n) \implies \frac{X_n}{Y_n} = o_p(1) \implies \frac{X_n}{Y_n} \stackrel{p}{\longrightarrow} 0$$

$$X_n = W_n + o_p(1) \implies (X_n - W_n) = o_p(1) \implies (X_n - W_n) \stackrel{p}{\longrightarrow} 0$$

Definition 16.4 (Limitação em Probabilidade: O_p). Wooldridge (2010, Def 3.3 (3), p.36) Dizemos que X_n é limitado em probabilidade e denotado por $X_n = O_p(1)$, se existe M maior que zero, tal que para todo ε maior que zero, $P(|X_n| > 0) < \varepsilon$.

$$X_n = \mathcal{O}_p(1) \implies \exists M > 0; \ \forall \varepsilon > 0, \ P(|X_n| > 0) < \varepsilon.$$

Definition 16.5. Wooldridge (2010, Def 3.4, p.36)

Dizemos que $X_n = O_p(Y_n)$ se existe M maior que zero, tal que para todo ε maior que zero, $P(|X_n/Y_n| > 0) < \varepsilon$.

$$X_n = \mathcal{O}_p(Y_n) \implies \exists M > 0 \; ; \; \forall \varepsilon > 0 \; , \; P(|X_n/Y_n| > 0) < \varepsilon.$$

Lemma 16.1. Wooldridge (2010, Lemma 3.2, p.36)

Se
$$X_n = O_p(1)$$
 e $Y_n = o_p(1)$, então

$$X_n Y_n = O_p(1)o_p(1) = o_p(1).$$

Lemma 16.2 (Equivalência Assintótica). Wooldridge (2010, Lemma 3.7, p.39)

Seja $\{x_n\}$ e $\{z_n\}$ sequências de vetores aleatórios $K \times 1$. Se $z_n \stackrel{d}{\longrightarrow} z$ e $x_n - z_n \stackrel{p}{\longrightarrow} \mathbf{0}_K$. Então,

$$oldsymbol{x}_n \stackrel{d}{\longrightarrow} oldsymbol{z}.$$

Definition 16.6 (Convergência em Distribuição). Wooldridge (2010, Def 3.6, p.38)

Seja $\{X_n\}_{n\geq 1}$ uma sequência de variáveis aleatórias e X uma variável aleatória com F_n e F suas respectivas FDAs, então

$$X_n \xrightarrow{d} X$$
, se $F_n(X) \to F(X)$

para todo X onde F é contínuo.

Lemma 16.3 (Convergência em Distribuição e Limitação em Probabilidade). Wooldridge (2010, Lemma 3.5, p.39)

Se $X_n \stackrel{d}{\longrightarrow} X$, X um variável aleatória qualquer; então $X_n = \mathcal{O}_p(1)$.

Definition 16.7 (TCL – Teorema Central do Limite). Achar Referência

Seja
$$\{X_n\}_{n=1}^N$$
 iid com $\mathrm{E}(X_n)=\mu$ e $\mathrm{Var}(X_n)=\sigma^2<+\infty$. Então, para $S_N=\sum_{n=1}^N X_n$:

$$\frac{S_N - N\mu}{\sqrt{N}\sigma} = \frac{N(\overline{X} - \mu)}{\sqrt{N}\sigma} = \frac{N(\overline{X} - \mu)}{\sqrt{N}\sigma} = \boxed{\frac{\sqrt{N}(\overline{X} - \mu)}{\sigma} \xrightarrow{d} Z \sim N(0, 1)}.$$

Theorem 16.4 (TCL – Lindeberg-Levy). Wooldridge (2010, Teo 3.2, p.40)

Seja $\{\boldsymbol{w}_i: i=1,2,\dots\}$ uma sequência iid de vetores aleatórios $G\times 1$ com $\mathrm{E}(w_{ig}^2)<\infty$ para $g=1,\dots G$ e $\mathrm{E}(\boldsymbol{w}_i)=\mathbf{0}$. Então, $\{\boldsymbol{w}_i: i=1,2,\dots\}$ satisfaz o **Teorema Central do Limite** (CLT); qual seja:

$$N^{-1/2} \sum_{i=1}^{N} \boldsymbol{w}_i \stackrel{d}{\longrightarrow} \mathcal{N}(\mathbf{0}, \mathbf{B}),$$

onde, $\mathbf{B} = \text{Var}(\mathbf{w}_i) = \mathrm{E}(\mathbf{w}_i \mathbf{w}_i')$ é necessariamente positiva semidefinida. Para nossos propósitos, \mathbf{B} será sempre positiva definida.

Corollary 16.1. Wooldridge (2010, Cor 3.2, p.39)

Seja $\{z_N\}$ uma sequência de vetores $K \times 1$ aleatórios tal que $z_N \xrightarrow{d} \mathcal{N}(\mathbf{0}, \mathbf{V})$, então:

1. Para qualquer matriz $\bf A$ de dimensão $K \times M$ não estocástica, temos:

$$\mathbf{A}'\mathbf{z}_N \stackrel{d}{\longrightarrow} \mathcal{N}(\mathbf{0}, \mathbf{A}'\mathbf{V}\mathbf{A}).$$

2.
$$\mathbf{z}'_N \mathbf{V}^{-1} \mathbf{z}_N \xrightarrow{d} \chi_K^2$$
 (ou $\mathbf{z}'_N \mathbf{V}^{-1} \mathbf{z}_N \stackrel{a}{\sim} \chi_K^2$).

Definition 16.8 (raiz de N assintoticamente normalmente distribuido). Wooldridge (2010, Def 3.9, p.40)

Seja $\{\hat{\boldsymbol{\theta}}_N : N = 1, 2, ...\}$ uma sequência de estimadores do vetor $\boldsymbol{\theta} \in \boldsymbol{\Theta}$ com dimensão $P \times 1$. Suponha que

$$\sqrt{N}(\hat{\boldsymbol{\theta}}_N - \boldsymbol{\theta}) \stackrel{d}{\longrightarrow} \mathcal{N}(\mathbf{0}, \mathbf{V})$$
 (16.2)

onde \mathbf{V} é uma matriz $P \times P$ positiva semidefinida. Então dizermos que $\hat{\boldsymbol{\theta}}_N$ é \sqrt{N} -asintoticamente normalmente distribuido e \mathbf{V} é a **variância assintótica** de $\sqrt{N}(\hat{\boldsymbol{\theta}}_N - \boldsymbol{\theta})$, denotada Avar $\sqrt{N}(\hat{\boldsymbol{\theta}}_N - \boldsymbol{\theta}) = \mathbf{V}$

Remark. Apesar de $\mathbf{V}/N = \mathrm{Var}(\hat{\boldsymbol{\theta}}_N)$ ser verdade apenas em casos especiais, e raramente $\hat{\boldsymbol{\theta}}_N$ ter uma distribuição exatamete normal, tratamos $\hat{\boldsymbol{\theta}}_N$ como se

$$\hat{\boldsymbol{\theta}}_N \sim \mathcal{N}(\boldsymbol{\theta}, \mathbf{V}/N).$$
 (16.3)

sempre que a equação (16.2) for verdade. Por essa razão, \mathbf{V}/N é chamado de variância assintótica de $\hat{\boldsymbol{\theta}}_N$, e escrevemos:

$$Avar(\hat{\boldsymbol{\theta}}_N) = \mathbf{V}/N. \tag{16.4}$$

Abaixo, temos as definições necessárias para mostrar como verificar se um estimador é consistente por EQM. Quero saber se mantemos essa parte. Se sim, precisamos de referências.

Definition 16.9 (Desigualdade de Markov). Achar referência

Seja $\{X_n\}_{n\geq 1}$ uma sequência de variáveis aleatórias com $E|X_n|^K<+\infty,\ K>0$. Então, dado $\varepsilon>0$

$$P(|X_n| > \varepsilon) \le \frac{E|X_n|^K}{\varepsilon^K}$$

Definition 16.10. Achar referência

$$0 \le P(|\hat{\theta} - \theta| > \varepsilon) \le \frac{E|X_n|^2}{\varepsilon^2}$$

Definition 16.11 (Erro Quadrático Médio). Achar referência

$$EQM(\hat{\theta}) = E\left[\left(\hat{\theta} - \theta\right)^2\right] = \left[Bias(\hat{\theta})^2 + Var(\hat{\theta})\right]$$

Remark. Achar referência?

Então, se $Bias(\hat{\theta}) \to 0$ e $Var(\hat{\theta}) \to 0$, temos que $EQM(\hat{\theta}) \to 0$. Pelo **Teorema do Sanduíche**, $P(|\hat{\theta} - \theta| > \varepsilon) \to 0$; logo, $\hat{\theta} \xrightarrow{p} \theta$.

References

Greene, William H. 2012. Econometric Analysis. 7 edn. Boston: Prentice Hall.

WOOLDRIDGE, JEFFREY M. 2010. Econometric Analysis of Cross Section and Panel Data. 2 edn. Boston, Massachussetts: MIT Press.